



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigraficma@gmail.com

32ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 08 DE MAIO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/maio/ata-da-32a-sessao-ordinaria-08-05-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2ª SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 31ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 6 de maio de 2025. ([Lendo a Ata da 31ª Sessão Ordinária](#)). Iniro as atas também da 13ª Sessão Extraordinária e da 14ª Sessão Extraordinária. Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Bom dia a todos e a todas.

Expediente Ordinário, 8 de maio de 2025.

Projeto de Lei Complementar nº 06/2025, de autoria do vereador Isac Silveira (Leu).

Projeto de Lei nº 31/2025, de autoria da vereadora Moana Valadares (Leu).

Projeto de Lei nº 132/2025, de autoria do vereador Soneca (Leu).

Projeto de Lei nº 139/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (Leu).

Projeto de Lei nº 140/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (Leu).

Projeto de Lei nº 141/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (Leu).

Projeto de Lei nº 149/2025, de autoria do vereador Alex Melo (Leu).

Projeto de Lei nº 152/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (Leu).

Projeto de Lei nº 158/2025, de autoria do vereador Elber Batalha (Leu).

Projeto de Lei nº 192/2025, de autoria do Poder Executivo (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 39/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 40/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu);

Projeto de Decreto Legislativo nº 41/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 42/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 44/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 45/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 46/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (Leu).

Requerimento nº 155/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu).

Requerimento nº 157/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu).

Requerimento nº 159/2025, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire (Leu).

Requerimento nº 169/2025, de autoria do vereador Isac (Leu).

Requerimento nº 170/2025, de autoria do vereador Isac (Leu).

Requerimento nº 171/2025, de autoria do vereador Isac (Leu).

Moção nº 50/2025, de autoria do vereador Anderson de Tuca (Leu).

Moção nº 51/2025, de autoria do vereador Anderson de Tuca (Leu).

Indicações 2025:

371 - vereador Lúcio Flávio

566 - vereador Fábio Meireles

587 e 589 - vereador Bigode do Santa Maria

595 - vereador Iran Barbosa

599 - vereadora Professora Sonia Meire

621 - vereador Anderson de Tuca

647 - vereador Maurício Maravilha

680 - vereador Fábio Meireles

761 - vereador Breno Garibalde

762 e 763 - vereador Levi Oliveira

764 - vereador Iran Barbosa

765 - vereador Levi Oliveira

766 a 772 - vereador Alex Melo

773 a 775 - vereador Breno Garibalde

776 a 778 - vereador Levi Oliveira

780 e 781- vereador Fábio Meireles

782 - vereador Anderson de Tuca

783 - vereador Sargento Byron

784 - vereador Anderson de Tuca

786 - vereador Sávio Neto de Vardo

787 - vereador Anderson de Tuca

788 - vereador Sargento Byron

789 - vereador Anderson de Tuca

790 e 792 - vereador Sávio Neto de Vardo

794 - vereador Sargento Byron

796 - vereador Anderson de Tuca

797 a 800 - vereador Breno Garibalde

801 a 803 - vereador Alex Melo

804 - vereador Levi Oliveira

805 e 806 - vereador Fábio Meireles

807 a 819 - vereador Iran Barbosa

821 e 822 - vereador Fábio Meireles

Avisos. Farão aniversário amanhã, dia 9 de maio, o vereador Vinícius Porto, Naleide de Andrade Santos, presidente do DETRAN, a desembargadora Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos, vice-presidente do TJSE e corregedora regional do TRE Sergipe. Fará aniversário no sábado, 10 de maio, Lucivânio de Aragão, presidente da Federação dos Trabalhadores de Agricultura em Sergipe. Fará aniversário no domingo, 11 de maio, Antônio Cesar de Santana, superintendente estadual do BNB em Sergipe. Também no dia 11, fará aniversário a desembargadora Vilma Leite Machado Amorim, vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho - 20ª Região.

Aviso. O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossa Excelência para participar da Sessão Especial em comemoração à Semana da Enfermagem e, logo em seguida, acontecerá a entrega do título de cidadania aracajuana à enfermeira Zenaide Cavalcante de Medeiros Kernbeis, na segunda-feira, dia 11 de maio, às 14h, nesse plenário. Autoria: vereador Isac Silveira.

Seguindo os avisos. Senhores vereadores, informamos a Vossas Excelências que hoje estamos recebendo a visita dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Raquel Cortes Rollemberg, acompanhados da professora Verônica. Atenciosamente, Cerimonial. Sejam bem-vindos todos os alunos e a professora

Verônica. Sejam bem-vindos à Câmara Municipal de Aracaju. Lido o expediente, senhor presidente vereador Ricardo Vasconcelos, e também os avisos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Isac, por favor, compareça aqui à presidência. Vamos dar início ao Pequeno Expediente, começando com o vereador Elber. Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os colegas parlamentares. Quero cumprimentar também a professora Verônica e os alunos da escola Raquel Cortes. É uma satisfação recebê-los e recebê-las aqui. Sejam muito bem-vindos e bem-vindas aqui. Sintam-se à vontade na Casa do Povo. Vocês que fazem educação pública no município de Aracaju nos dão muito orgulho. Professora, parabéns pela iniciativa de trazer os alunos para essa convivência, que eu espero que seja salutar. Presidente, eu quero, muito rapidamente, aqui no Pequeno Expediente, fazer algumas menções a respeito de dois dados que acho importantes trazer para a reflexão de todos nós aqui. O primeiro deles diz respeito ao fato de o Brasil ter subido cinco posições no ranking global do Índice de Desenvolvimento Humano, que foi divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), alcançando uma posição superior à que vinha ocupando nos últimos períodos. O Brasil chegou a um IDH considerado alto pela ONU, superando a média da América Latina e do Caribe, senhor presidente. Os maiores avanços vieram em duas áreas: saúde e renda. Foram os dois setores que mais avançaram em termos de índice de desenvolvimento humano, o que para nós é importante. Mas tem um dado, aproveitando aqui a presença de estudantes da Escola Municipal Raquel Cortes e a presença de uma colega professora, que nos chama a atenção. É que, apesar de o Brasil ter avançado no ranking, apesar de nós estarmos em uma posição melhor em relação aos países da América Latina e do Caribe, apesar de termos avançado no que diz respeito à saúde e à renda, no quesito educação, o Brasil ainda deve muito. O Brasil está ainda muito atrás. Infelizmente, o que nos coloca em uma posição ainda muito ruim nesse ranking geral, embora tenhamos avançado, são os dados educacionais. E isso tem que servir de desafio para todos os gestores do país, em âmbito federal, em âmbito estadual e também em âmbito municipal. Porque isso mostra que nós precisamos avançar no quesito educacional. E isso implica em algumas questões. Implica em garantia de mais recursos para financiar a política pública e educacional, implica em uma política que, de fato, valorize o profissional da educação,

com garantia de piso salarial — pois aqui nós estamos devendo a resposta ao magistério —, com garantia de condições de trabalho, com garantia de condições de carreira, formação. Portanto, é necessário isso, claro, a garantia do acesso à escola pública, pois ainda em Aracaju há muita restrição, sobretudo no que diz respeito à educação infantil. Nós estamos devendo muito à população. Essa ausência de avanços no setor educacional trava também o avanço do Brasil no Índice de Desenvolvimento Humano. Avançou bastante na saúde, reconhece a ONU, avançou bastante no que diz respeito à renda, fruto de uma política atual. Porque vamos lembrar que nós tínhamos caído cinco posições recentemente; avançamos agora nas cinco, mas no quesito educação ainda tem muito a que se fazer. Outra notícia boa foi que nós conseguimos subir 47 posições no ranking mundial de liberdade de imprensa. Saímos de um período em que, mundialmente, o Brasil não era reconhecido pela sua capacidade de garantir essa importante questão que é a liberdade de imprensa, e subimos 47 posições. Isso é muito bom. E, por último, senhor presidente, embora eu esteja concorrendo com algumas reuniões aqui no plenário, por último, eu queria colocar que, aproveitando aqui a Professora Sonia Meire, que esteve ontem — minha assessoria também acompanhou — em uma reunião realizada no Ministério Público Federal, com a presença da procuradora doutora Gisele, a prefeita, a secretária de meio ambiente. A vereadora Sonia Meire, com certeza, vai tratar desse assunto, dando mais detalhes, pois esteve lá. Mas eu quero, Sonia, aqui, parabenizar o avanço que essa reunião representou para a comunidade. Eu não consigo muito lidar com essa falta de atenção. Estou aqui com os alunos da escola, a gente chama muito a atenção para a necessidade dos espaços de fala, para nós termos atenção; fica difícil. Mas eu quero retomar. Eu quero parabenizar a iniciativa da reunião no sentido de que nós precisamos garantir aquilo que a comunidade da reserva extrativista das Mangabeiras, que a gente conhece tanto, tem reivindicado, tanto em relação ao seu conselho consultivo, como em relação ao próprio nome, em relação ao respeito que aquela comunidade reivindica. Parece-me que as tratativas avançam nesse sentido. Quero parabenizar o compromisso que a prefeitura firmou no sentido de garantir que esses avanços aconteçam e vamos continuar acompanhando, desejando sucesso para os pleitos da comunidade. Era isso, senhor presidente. Agradeço a oportunidade no dia de hoje.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Iran Barbosa, peço desculpas pelo barulho que havia durante a fala do senhor, em nome de todos os vereadores. Com a palavra, o vereador líder da prefeitura na Câmara, o vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia a todos os vereadores, às vereadoras. Estou um pouco rouco, mas quero usar brevemente esse tempo para dizer para os senhores que nós tivemos um avanço importante nas negociações dos servidores com a prefeitura, na perspectiva do repasse feito pela DESO, meu caro presidente em exercício Byron, um repasse de quase 300 milhões por conta da concessão da venda de água e tratamento de esgoto ao município de Aracaju. Havia uma reivindicação dos sindicatos para que uma parte desse recurso servisse para cumprir o pagamento dos precatórios, que estavam na fila ainda desde 2019. São ações já transitadas e julgadas, esperando um recurso para poder pagar. A prefeitura vai retirar desse repasse em torno de 15% a 20% para cumprir o pagamento e acelerar o pagamento dessas verbas indenizatórias. E são processos legítimos, já transitados e julgados, que podem agora, com esse novo volume de recurso, desempecilhar, fazer com que essa fila ande com maior velocidade. Temos pessoas esperando aí há mais de cinco anos para receber um precatório e, muitas vezes, de 10 mil reais, de 30 mil reais, que ultrapassam as RPVs. Portanto, é importante ter uma administração que seja democrática. Parabenizar o secretário Thiago Sidney — ou Sidney Thiago, eu sempre troco —, Sidney Thiago, também pela compreensão e pela forma distinta com que atendeu a essa reivindicação. Agora, a prefeitura caminha para sanar um momento em que a gestão anterior deixou formar essas filas no precatório. Dizer também para os senhores que as negociações estão indo com boa participação dos sindicatos, já com a construção de minutas de propostas. Os agentes de saúde e de endemias já construíram uma proposta que já foi avaliada pela administração, já com sinais de avanço nas negociações. É por isso que nós temos lutado, para que aquela que está na administração, a prefeita Emília, ouça as categorias, discuta com os servidores, e nós possamos encontrar para as carreiras que têm piso, para as carreiras que não têm piso ainda consagrado pela União, pela legislação federal, nós possamos ter efetivamente uma negociação que resulte em propostas e, de fato, uma boa solução. Nós estamos aí na perspectiva de receber do Poder Executivo o anúncio do reajuste linear, não é? Há uma cobrança dos servidores. Nós temos pedido. Na última reunião que tive com a prefeita Emília, eu disse a ela da ansiedade que os servidores municipais estão

para terem, pelo menos, a recomposição da perda inflacionária do ano anterior, e as demais passarmos, Sonia Meire, para uma negociação de parcelamento, porque tem categorias que estão há cinco anos sem nenhum reajuste, a não ser aqueles que conseguiram por decisão judicial. O déspota Edvaldo Nogueira anulou, aniquilou a possibilidade de reajuste para aqueles que estavam alcançados pela Lei 47.69 de 2016. Foi uma punição que ele aplicou, o senhor Edvaldo Nogueira, a esses servidores que ganharam em uma negociação com o prefeito João Alves e agora ganharam cabalmente na Justiça aqui do nosso estado, o que consagrou definitivamente que esses servidores têm direito à chamada “Tabela de João”, que melhora substancialmente os valores dos servidores municipais. Então, esta Casa tem participação fundamental. Esta Casa decidiu, em votações, que não poderia ser revogada a Lei nº 4769 e, se os servidores hoje têm reconhecido no Judiciário esse direito, têm a mão forte e a mão indelével desta Casa. Portanto, sigamos na luta. Que Deus nos dê saúde e força para enfrentarmos as injustiças e conseguirmos aquilo que os trabalhadores e as trabalhadoras da nossa cidade, do nosso país, merecem tanto. Saúde e paz.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, Vereador Isac. E agora o vereador do Augusto Franco, de Aracaju, Joaquim da Janelinha, do PDT.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas as vereadoras, a todos os vereadores, a todos os servidores desta Casa, em especial, ao pessoal que está na galeria aí, os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Raquel Cortes Rollemberg e a professora Verônica; agradecer a presença e parabenizar a iniciativa da professora aí. O professor Iran, como um bom professor, já está ali com os alunos, tirando fotos. Então, obrigado pela visita. Senhor presidente, nobres vereadores, utilizo o Pequeno Expediente hoje para fazer agradecimentos. Quando eu entrei nesta Casa, na legislatura passada, foi uma legislatura que conquistou várias vitórias, entre elas, vereador Anderson de Tuca, as emendas impositivas. E, Anderson de Tuca, eu, na legislação anterior, vi um gesto do senhor: uma emenda que o senhor indicou para a compra de aparelhos de ginástica. Vossa Excelência teve a felicidade de ser atendido nessa emenda. A gente fez a implantação em várias praças. Também fiz isso antes de Tuca, fiz uma destinação para a compra de aparelhos de ginástica, em especial, para o conjunto Augusto Franco, para o Paraíso do Sul. E essa emenda... Quero fazer justiça

com a EMSURB e com essa gestão. Eu tentei no ano passado, e praticamente essa emenda estava perdida. Mas através da direção da EMSURB, em especial, Augusto Magalhães e o presidente Hugo, conseguimos resgatar essa emenda e foi feita a compra dos aparelhos. Já foi feita a implantação ali no canal 5 do conjunto Augusto Franco, um canal que é bastante frequentado ali próximo à UNIT, ao G Barbosa; já tem pessoal utilizando ali. Então, é um canal que é muito utilizado para a prática da educação física, para a prática da atividade física, e ali os aparelhos foram instalados. Quero dizer também que serão instalados na avenida Canal 4 do conjunto Augusto Franco, e também na avenida Canal 3, também no Augusto Franco. Para finalizar essa emenda, também serão implantados esses aparelhos de ginástica no Paraíso do Sul, ali no Campo de Areia, o maior campo, a maior praça esportiva do Paraíso do Sul. Não tem nenhum tipo de aparelho, nenhum tipo de brinquedo; mas serão instalados aparelhos de ginástica também ali no Santa Maria, em especial na comunidade pela qual eu tenho muito carinho, que é o Paraíso do Sul. Então, o Augusto Franco está sendo contemplado e também o Paraíso do Sul. Quero agradecer mais uma vez à EMSURB, em nome do seu presidente Hugo e também do diretor Augusto Magalhães, pela força e por a gente trazer de volta essa emenda, por resgatar e, agora, ver essa obra aí que é o benefício. Eu cheguei aqui para fazer um elo entre a população e o Poder Executivo. Então, estamos fazendo isso e estamos levando melhorias. Poderia falar agora, senhor presidente, do Forró Caju, mas isso eu vou deixar para uma próxima fala, porque o que se fala hoje no Augusto Franco é que o Augusto Franco vai ficar pequeno com Alceu Valença, Elba Ramalho, Dorival Dantas, Flávio José. Então, vou falar na próxima fala. Então, quero falar agora de uma reunião que eu tive com a prefeita Emília Corrêa. Quero parabenizar a Emília pela recepção, pelo carinho e pela atenção. Antes de marcar a reunião, eu conversei com a assessoria da prefeita, me perguntaram qual era a pauta, eu passei toda a pauta e, quando eu cheguei lá, tive um início de conversa somente com a prefeita. Ela me disse: “Olha, Joaquim, como você me falou que seria sobre as praças, eu já trouxe toda a equipe da EMURB aqui, a equipe que é responsável pelas praças aqui da cidade de Aracaju, para a gente debater, para a gente discutir e ver as prioridades.” Então, foi algo que me surpreendeu e surpreendeu do lado positivo. Então, conversamos com a prefeita Emília Corrêa, que se colocou à disposição. Como foi vereadora na última legislatura, conhece muito bem as praças do conjunto Augusto Franco. Lá no vídeo citei algumas praças, mas foram todas as praças do conjunto Augusto Franco, falando de cada particularidade de cada uma delas. Da praça do fundo do Portela, que precisa

somente de uma iluminação um pouco mais baixa, porque é bastante escura; da praça da delegacia, que é uma praça de pequeno porte e, como está tendo a reforma da delegacia, seria muito interessante iniciar com essa reforma também; da praça dos Correios. Também falei da praça do São Conrado, que é uma praça pequena, um espaço muito pequeno, em que foi feito um paliativo na gestão passada. Então, seria interessante, já que já vamos entregar a Humberto Mourão, também entregar essa praça ali no São Conrado. Falei da necessidade da reforma da praça de areia do Paraíso do Sul, e a prefeita, muito atenciosa, com toda essa equipe da EMURB, ficou de analisar, fazer uns estudos e, em breve, teremos bons resultados. Então, hoje, o dia de hoje é só de agradecimentos e mostrando à população as melhorias. Esse é o nosso trabalho, esse é o nosso dever, é ser um elo entre as comunidades e o Poder Executivo. Sem mais para o dia de hoje, senhor presidente, desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, vereador Joaquim. A população quer isso, o retorno, as ações. Com a palavra, o vereador do PP, Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP - ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente em exercício Sargento Byron, nosso lateral direito. Muito bom dia, senhores vereadores. Muito bom dia, servidores desta Casa. Muito bom dia à professora Verônica, da escola Raquel Cortes, no José Conrado Araújo, e aos alunos que estão aqui para conhecer esta Casa. Sejam muito bem-vindos. Essa casa é a Casa do Povo, a casa de vocês. Bom dia a todos os que ainda assistem à TV Câmara. Vamos falar sobre um assunto muito importante. Foi lançado, na segunda-feira, o Maio Amarelo, pelo DETRAN Sergipe, em parceria com a SMTT. Estava lá nosso representante, o Nelson Felipe. É uma campanha muito importante, com a qual a gente trata sobre a questão dos acidentes de trânsito, uma causa que a gente já vem batendo aqui na Câmara, já vem apresentando projetos de lei sobre a educação no trânsito para as crianças, elas que aqui estão, e a gente precisa tratar realmente com seriedade desse assunto, porque os números vêm crescendo cada dia mais, vêm trazendo uma preocupação para o poder público. Isso é uma questão de saúde pública, é uma questão de segurança, os hospitais cheios, com relação a acidentes, principalmente de motocicletas, e a gente precisa realmente tratar sobre esse assunto. Mas já parablenizo

tanto o governo do estado de Sergipe quanto a prefeitura da Aracaju e todas as forças que lá estavam, a Polícia Militar, a Polícia Rodoviária Federal e todos os que fazem parte do nosso trânsito. O Teatro de Cones vai fazer um trabalho muito bem feito nas escolas. Tem o DETRAN nas escolas, que é um projeto do DETRAN que vai levar essa educação para todas as escolas estaduais. E a SMTT leva esse projeto para as escolas municipais. É disso que a gente precisa, de educação no trânsito. Nossas crianças precisam realmente ser educadas com relação ao trânsito, um trânsito seguro, para que no futuro a gente tenha realmente um trânsito de paz, um trânsito seguro, um trânsito tranquilo. Esse é um dos temas que quero levantar aqui hoje. E eu queria pedir para Thiago passar um vídeo aí, Thiago, sobre um tema levantado já pelo presidente Ricardo sobre as obras aqui do nosso município. Esse vídeo foi realmente sobre um alagamento de uma casa lá no bairro Olaria, referente às obras que lá estavam. Tem áudio aí, Thiago? (exibição de vídeo) Pode tirar, Thiago. É só para a gente ter uma ideia de como... Com relação a essas obras, a gente sabe que é uma das obras da gestão anterior, que a gente precisa realmente, como o presidente Ricardo já levantou aqui, Sargento Byron, cobrar o andamento dessas obras, pois elas estão atrasadas. Isso aí é no bairro Olaria. Essa pessoa me relatou que a casa dela nunca encheu e, realmente, devido às obras que estão lá, devido às escavações, devido a tudo, a pessoa está aí nessa situação, a casa cheia de água. Ela perdeu todos os seus móveis praticamente, perdeu grande parte do que construiu a vida toda e agora está tudo debaixo da água, perdeu tudo o que tinha. A pessoa me liga chorando, a gente fica realmente com o coração partido, com toda essa situação, com tudo o que essas pessoas estão passando e, a gente, como vereador, como agente do povo, precisa realmente cobrar ao poder público, à prefeitura, para que fiscalizem essas obras, para que estejam presentes nessas obras, cobrando o andamento, cobrando a melhoria para que mais pessoas, como Meire lá do Olaria, não passem por essa situação. Não só lá no Olaria, mas também diversas obras, como nosso presidente relatou, estão paradas, e a gente vai realmente cobrar isso, cobrar para que deem andamento e para que essas obras que realmente já estão com recurso empenhado, já estão com tudo certinho, sejam colocadas em prática. Que as obras andem, avancem e a melhoria chegue para o povo de Aracaju. Então, vou deixar também aqui só um convite. Thiago, tem um *card* aí, não é? Amanhã, a gente realizará uma palestra sobre educação empreendedora e o futuro. Essa palestra é para as escolas públicas, para os alunos do ensino médio, para que eles tenham esse conhecimento. Esse é o nosso palestrante. A gente o trouxe de Portugal para poder realmente trazer um pouco do conhecimento, falar

um pouco sobre empreendedorismo para que esses jovens, que são o presente e o futuro da nossa nação, da nossa cidade, possam ter um conhecimento realmente sobre educação empreendedora e o futuro. Então, meu muito obrigado. Deus abençoe todos, e até a próxima.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador é o vereador do PL, o vereador Lúcio Flávio.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu vou precisar me ausentar por um instante, que eu vou a uma reunião aqui rapidinho, mas eu retorno.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, meu amigo vereador Sargento Byron, em seu nome eu cumprimento todos os meus colegas vereadores, com pão de alho na mão, todos os assessores, a imprensa presente, os estudantes na galeria, com sua professora, os munícipes que nos assistem na TV Câmara. Primeiro, eu quero passar um recado rápido aos empresários de Aracaju. Tive uma reunião muito proveitosa, produtiva, ontem, com o secretário da fazenda Sidney Thiago e o secretário de desenvolvimento econômico Dilermando Junior. Um Refis está a caminho, um Refis histórico, para que a sua empresa regularize de maneira definitiva os seus débitos junto à prefeitura de Aracaju. Aguarde. A prefeita Emília Corrêa vai fazer um grande anúncio em breve. Dito isso, quero pedir o primeiro vídeo. Quero pedir paciência ao presidente. Aumente, por favor, o áudio (exibição de vídeo). Sergipe. Pode baixar. Deixe só o áudio. Sergipe entrou na rota do escândalo que atingiu aí o governo federal. Pode manter, apesar da vergonha que faz ao governo federal atual. Sergipe entra na rota dos escândalos em cenário nacional, imprensa nacional repercutindo. E por que eu estou trazendo esse vídeo? Porque um colega vereador, líder da oposição, gravou um vídeo recentemente dizendo que era defensor público de aposentados, cuidando de aposentadoria e previdência, e a gente precisa falar sobre isso. Mais de seis bilhões. Por que mais?

Porque parece-me que a conta dos seis bilhões multiplicou e é muito mais do que isso. E a gente precisa falar sobre isso. Os meus colegas aqui da oposição, da esquerda, do PT, precisam vir para a tribuna se manifestar em defesa desses velhinhos aposentados que estão sendo roubados na sua aposentadoria. Tem que falar sobre isso aqui quem é defensor de velhinho, quem é defensor dos menos favorecidos. Está na hora de a gente dar nomes aos bois. Onde a esquerda e o PT estão entrando, estão fazendo uma destruição. Quero o próximo vídeo, por favor. Eu não tenho muito tempo (exibição de vídeo). Eu queria convidar os meus amigos mais progressistas de esquerda a olharem essas imagens e perguntarem sobre um movimento que queria destituir um presidente do poder. Pode deixar o áudio (exibição de vídeo). Era um movimento contra um presidente. Ali o cartaz diz: “Fora, Temer”. É o que está dizendo no cartaz: “Fora, Temer”. E ali é Brasília. É a Esplanada dos Ministérios. Eu queria fazer uma pergunta aos meus amigos colegas de esquerda. Essa manifestação pode ter sido chamada de golpe? Olha como ficou o plenário da Câmara dos Deputados. Olha o estado de Brasília. Eu queria só ouvir dos meus colegas de esquerda aqui, dos meus colegas PT, PSOL. Isso foi golpe contra Temer? Tem gente presa com 14 anos de cadeia nessa manifestação? Eu só queria essa resposta dos meus colegas quando eles, oportunamente, utilizarem a tribuna. E eu quero me dirigir, me encaminhar para o último vídeo, por gentileza. O último vídeo fala sobre um governador do PT, no estado aqui do lado, chamado Jerônimo. Pode botar o áudio, por favor. Eu queria que voltasse, porque é preciso ouvir o que o jornalista fala (exibição de vídeo). Então, para encerrar, será que foi descontextualizado? Ou a esquerda pensa isso mesmo dos seus inimigos? Quero pedir paciência ao presidente. Com o último vídeo, eu encerro a minha fala, por gentileza, para gente saber se foi descontextualizado (exibição de vídeo). A Bíblia diz que a boca fala do que o coração está cheio. Vamos ver se foi descontextualizado. Bom, a Bíblia diz, Pastor Diego, que a boca fala do que o coração está cheio. Será que foi fora de contexto essa fala? O meu repúdio a essa fala do governador do PT que deseja a morte e não a discussão com seus opositores. Que Deus abençoe Aracaju. Muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente Pastor Diego, vereador Pastor Diego, senhores, colegas vereadoras e vereadores desta Casa, todos os que estão aí nos acompanhando pela TV Câmara e aqui presentes, meu bom dia. Hoje, a minha fala na tribuna, primeiramente, é para ressaltar sobre a visita nessa semana à nossa prefeita Emília e, ao mesmo tempo, agradecer pela receptividade da nossa prefeita, parabenizá-la pelas ações que vêm sendo feitas e também mostrar um pouco dos projetos que já estão tramitando nesta Casa, alguns dos projetos que eu já estou tramitando aqui na Casa, que já foram protocolados. Tive essa ideia de ir lá apresentar para que, quando chegarem ao Executivo — pois aqui, graças a Deus, irei contar com os nobres pares, colegas vereadores e vereadoras, pela aprovação desses projetos, que são projetos que trazem soluções para o desenvolvimento da nossa cidade... Quando eu vejo vários vereadores subirem à tribuna para fazer apresentações de algo crítico que acontece rotineiramente na nossa cidade, como alagamentos, enchentes, isso nos deixa realmente preocupados. Foi com essa preocupação que eu conversei com a prefeita e, antes mesmo de conversar com ela, já tinha ido visitar outras secretarias que serão responsáveis pela execução desse projeto que a gente está apresentando aqui nesta Casa, que é uma solução nova, é uma das soluções para a infraestrutura. Hoje, nós temos a infraestrutura cinza aqui na cidade, que são aquelas manilhas, e agora a gente vem com a ideia de uma infraestrutura verde. O vereador Breno conhece também bastante sobre esse projeto de lei. Na próxima semana, na minha fala no Grande Expediente, irei fazer toda uma apresentação para que todos os que apoiem esse projeto aqui na Casa apoiem com a consciência de que vai ser o melhor para Aracaju. Sabemos que o custo realmente é um pouco elevado, mas para isso estamos aqui parlamentares para ajudar o Executivo, para o Executivo também correr atrás de emendas, de recursos federais, parceiros que venham investir e essa obra se torne realidade, evitando o que, por exemplo, hoje o nosso colega vereador Levi trouxe aqui a respeito da casa da senhora que foi invadida, tomada por água, e também outros pontos aqui críticos da nossa cidade com alagamento. Então, aqui fica essa minha gratidão pela recepção da prefeita e por achar uma ideia boa e uma solução também boa para a nossa cidade. Quero aqui aproveitar também um momento e mostrar essas imagens que um empresário ali da Salgado Filho mandou para mim. Como esse projeto que eu estou falando aos senhores e senhoras não é um projeto a ser executado amanhã, é um projeto que exige um pouco de tempo, demanda tempo, nós precisamos estar de olho em paliativos. Quais seriam os paliativos hoje? Sei que a Defesa Civil, junto com a EMSURB, vem fazendo um belíssimo trabalho em fazer limpeza de bueiros, mas aí é

uma área que não tinha tanto alagamento quando chovia, segundo relatos também dos moradores e empresários que têm empresas nessa localidade, e solicitaram que haja agilidade da EMSURB, junto com a Defesa Civil, que faça essa limpeza desses bueiros para que dê vazão a essa água aí da chuva, já que antes não estava havendo tanto acúmulo de água como agora. Sabemos que a chuva acontece em uma quantidade imprevista e, por isso, eu digo que Aracaju realmente não está preparada para receber tanto quantitativo de chuva. Por isso, a nossa preocupação em cobrar aqui sempre, colocando que não está preparada; mas nós estamos aqui para deixá-la pronta, preparada, para que venha assim qualquer chuva, qualquer enchente e não cause esse transtorno para os nossos munícipes. Essa aqui é a fala de hoje. Agradeço. Que Deus abençoe todos nós. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Milton Dantas, Pequeno Expediente.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Bom dia aos servidores desta Casa, aos amigos que estão aí na galeria, aos amigos da imprensa; quero saudar todos na pessoa de Francisco de França, em alta velocidade. Bom dia a todos os que estão nos assistindo na TV Câmara. Senhor presidente, eu queria começar a minha fala externando mais uma vez os nossos votos de pesar à família do radialista e jornalista Raimundo Luiz, que nos deixou na última terça-feira, aos 95 anos de idade. Raimundo foi um dos fundadores da TV Alese, um dos fundadores da Rádio Jornal, juntamente com o Dr. João Alves, um dos fundadores da TV Aperipê, um grande jornalista, conceituado, respeitado na categoria, e radialista. Lamentavelmente, na última terça-feira, aos 95 anos, partiu. Vai deixar muita saudade e vai deixar um legado muito forte na radiofonia, no jornalismo aracajuano e sergipano. Então, nossos votos de pesar a toda a família, ao seu genro, Custodinho Santana. A gente deseja que ele esteja em um patamar melhor. Senhor presidente, nós estamos passando por um momento muito chuvoso aqui no nosso estado, na nossa capital e, em todo período de chuva, lamentavelmente, a população sofre. Aracaju, infelizmente, ainda não tem uma política de prevenção contra esse período que é um fator climático, mas eu acho que a gente tem que se organizar, tem que se planejar, tem que preparar a nossa cidade para que a população não sofra tanto como está sofrendo nesse momento. Não venham aqui dizer que são apenas os bairros

periféricos, não; é da Zona Sul à Zona Norte. O presidente Ricardo nesta semana usou aqui esta tribuna para falar das paralisações das obras aqui no município de Aracaju. É verdade. Ele falou de uma específica, na frente da qual eu passo todos os dias, aquela obra da ponte do Rio Poxim. Eu não vejo, e fiz questão... Ontem, eu gastei uma hora e quarenta para sair da Atalaia e chegar aqui ao Centro, uma hora e quarenta. “Ah, mas foi um dia em que a cidade se tornou um caos no trânsito, em todos os bairros.” Mas, durante esse trajeto de uma hora e quarenta, eu não vi, nesse trajeto meu, um guarda da SMTT ajudando a população, ajudando os motoristas. Então, acho que é um período em que deve haver uma atenção maior por esses órgãos, para dar um fluxo maior na mobilidade urbana aqui no município de Aracaju, principalmente nesse período de chuva. Olha que não começaram ainda as chuvas. As chuvas virão ainda em uma maior proporcionalidade. A gente fez questão de seguir a orientação do presidente Ricardo. Ontem, eu fiz uma visita naquela obra. Só está lá instalado mesmo o alojamento dos trabalhadores. Está fechada. Está circulando um vídeo por um das pessoas que moram ali em frente; não tem uma pessoa sequer. Uma obra, um investimento da prefeitura. Eu estava no dia da assinatura daquela obra com o prefeito Edvaldo. É um investimento de quase 50 milhões de reais. Isso é dinheiro público, e dinheiro público tem que ser bem administrado, tem que ser bem cuidado, vereador Breno. Então, eu estava lá com mais alguns vereadores quando a gente criou a expectativa de ter uma mobilidade urbana melhor para os moradores que moram ali na região Sul, que passam por ali todos os dias. Lamentavelmente, não só aquela obra; nós vimos agora um vídeo aqui, apresentado pelo vereador Levi, de um morador do bairro Olaria. Tem obras também da prefeitura que ainda não voltaram a funcionar. A gente tem que fazer essa fiscalização sim, enquanto representantes do povo. A gente tem que cobrar uma ação mais contundente da EMURB. Eu elogio muito o presidente Hugo, porque a EMSURB tem feito um trabalho magnífico para a população do Aracaju. Enquanto a gente não vê, lamentavelmente, esse trabalho por parte da EMURB. Eu não sei o que está acontecendo dentro da EMURB, mas eu acho que a EMURB teria que mostrar para que veio. Enquanto isso, a EMSURB hoje triplicou o número de equipes, de trabalhadores, para poder atender à demanda da população aracajuana, enquanto a EMSURB passou de três ecobarreiras para dezesseis ecobarreiras aqui nos canais de Aracaju, limpando. Já concluiu? O sinal não tocou. Aí, eu me estendi, pensei que já iria entrar no Grande. Então, a gente parabeniza o presidente Hugo, parabeniza a prefeita Emília, mas queremos cobrar também uma ação mais contundente da EMURB.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

No Pequeno Expediente agora, o próximo orador será Moana Valadares.

ELBER BATALHA – PSB

Senhor presidente...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deixe terminar o Pequeno Expediente. Assim que terminar, a gente abre pela ordem, certo? Por favor, assuma aqui, Sargento Byron.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia a todos. Começo cumprimentando a Mesa, o senhor presidente em exercício, o vereador Sargento Byron, e a Mesa aqui composta. Bom dia aos vereadores e às vereadoras aqui presentes, ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã, através da galeria, aos servidores desta Casa, a quem acompanha pela TV Câmara, pelo Instagram, pelos sinais de comunicação. Bom dia a todos. Eu começo a minha fala dizendo o seguinte. O Supremo Tribunal Federal, no ano de 2019, notificou o então presidente Jair Bolsonaro para poder se manifestar em relação aos escândalos com as queimadas na Amazônia. De 2021 até 2022, Bolsonaro foi notificado pelo menos 31 vezes para poder se posicionar, se manifestar sobre a sua posição em relação à questão do processo eleitoral, a sua indignação com o resultado, com a transparência, com a lisura do processo eleitoral. Entretanto, nós estamos há alguns dias diante do maior esquema de corrupção da história do país, cujos números podem chegar a 90 bilhões de reais, somando as fraudes com o consignado. Até o momento, não houve nenhum tipo de notificação, nenhum tipo de manifestação da nossa Suprema Corte. Graças a Deus, no dia de ontem, um juiz federal da 14ª Vara do Distrito Federal determinou que o governo federal se manifestasse em 48 horas diante desse caso terrível de corrupção que tem assolado o nosso país. Todos os dias, as informações, as provas que são reveladas são aterrorizantes. Nesse instante, eu estava lendo que no nosso país existiam presidentes de associações que estavam aposentados por invalidez e que ao mesmo tempo recebiam a Bolsa Família, ao mesmo tempo gerenciavam todo esse esquema de corrupção. Outra associação, em Minas Gerais, durante 20 anos, criou “aposentados-fantasmas” que nunca existiram para poder se beneficiar com esse escândalo de corrupção. Diante de tudo isso, quem foi prejudicado? As pessoas mais vulneráveis: idosos, pensionistas, pessoas que dependem de suas aposentadorias. A gente tem um

silêncio terrível em nosso país. Nós estamos diante de um escândalo muito pior que o mensalão, e ninguém está falando nada. O que nós ouvimos do governo, o que nós ouvimos dos seus representantes é: “Não, esse escândalo não começou agora; esse escândalo começou lá atrás, isso é da época de Bolsonaro”. Ah, é? Bolsonaro, no ano de 2019, editou, sancionou a medida provisória de número 871, que tinha como propósito coibir, combater esses descontos, muitas vezes indevidos, em pensões, em aposentadorias junto ao INSS. A medida provisória obrigava que a cada dois anos os sindicatos apresentassem as provas, os documentos que autorizavam o desconto. Sabe o que aconteceu? Os sindicalistas ficaram indignados. Junto com seus representantes do PT, fizeram uma grande mobilização no Congresso Nacional e, em 2022, eles conseguiram revogar essa medida provisória. Sabe qual foi o resultado? Não tinha ninguém fiscalizando, não tinha ninguém cobrando, não era mais obrigatório apresentar a cada dois anos as provas de autorização. O escândalo de corrupção deu um *boom* e estourou. Por isso que nós chegamos a esses números terríveis, porque houve uma movimentação de sindicalistas. É o seguinte. “Eu roubo, eu faço errado e não quero que ninguém me fiscalize.” Então, houve uma movimentação nesse sentido junto com seus representantes políticos. E pasmem: essa corrupção, esse esquema existe hoje em nosso país porque, em 2022, existiu o aval de muitos políticos, de muitos representantes que, na sua maioria, são políticos de esquerda que revogaram a medida provisória de Bolsonaro para passar a mão na cabeça de corruptos e deixar o escândalo correr geral em nosso país. Então, nós esperamos que não seja o Tesouro Nacional que venha a ressarcir esses idosos, ressarcir esses pensionistas que foram violados. Não é o Tesouro Nacional. Sabe por quê? O Tesouro Nacional compõe o seu recurso do meu imposto, do seu imposto, da sua arrecadação. Quem tem que devolver esses 90 bilhões são as associações, são os sindicatos. É quem corrompeu, é quem roubou que tem a obrigação de devolver. Não é o Tesouro Nacional, não. Não é assim que vai se resolver esse esquema e esse escândalo de corrupção em nosso país. Então, nós precisamos falar desse assunto todos os dias. Não podemos calar a boca enquanto os responsáveis não forem punidos.

PRESIDENTE EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pastor Diego, para concluir, por favor. Acabou o tempo do senhor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

E isso não vai acontecer em nosso país. Muito obrigado. Bom dia. Que Deus abençoe todos.

PRESIDENTE EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Bom dia, Pastor. Pastor Diego era o último orador do Pequeno Expediente. Vamos passar agora para o Grande Expediente. Vereador Lúcio, pela ordem.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem. Primeiro, parabenizar o Pastor Diego pelo excelente e brilhante discurso. Mas o pela ordem era para justificar a ausência, por atividade externa, do vereador pastor Alex. Só para fazer essa justificativa. Parabéns, vereador Diego.

PRESIDENTE EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Sessão suspensa por alguns instantes. Vamos lá. Reaberta a sessão. O primeiro orador do Grande Expediente é o vereador Anderson de Tuca, do União Brasil. Tuca, pode deixar a caneca, se quiser.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente vereador Pastor Diego, em nome de quem eu saúdo aqui os demais membros da Mesa. Nosso amigo Ricardo, assessor incansável do vereador Joaquim da Janelinha, em nome de quem saúdo os demais assessores incansáveis que andam com a gente. Em nome das mulheres, quero saudar aqui nossa amiga vereadora Moana, essa jovem lutadora também, com várias ideias, várias causas. Mas, amigos, quero aqui aproveitar a oportunidade, antes de começar o meu discurso, Soneca, para desejar um feliz dia das mães, que vai ser no próximo domingo. Minha mãe, professora Isa, obrigada por existir, obrigada por ser a minha estrela-guia. Sem a senhora, a vida não teria sentido e, se eu estou hoje aqui como vereador, é graças a senhora, ao seu trabalho, ao seu amor, à sua dedicação. Saiba que, sem a senhora em minha vida, posso perder meu rumo. Então, muito obrigado por a senhora existir. Feliz dia das mães em nome de todas as mães desse parlamento, das vereadoras desta Casa que são mães, da minha esposa que também é mãe e de todas as outras. O meu abraço especial aqui. Que possamos abraçá-las no próximo domingo. Mas, amigos, eu queria mudar um pouco o tema e falar aqui sobre a lei do nosso colega vereador Isac Silveira.

Desde 2020, o STF, vereador Breno, permitiu que os municípios pudessem ter loterias. Não quero aqui confundir as pessoas com apologia a jogar, porque as loterias existem há muito tempo, diferentemente de jogos de casas de aposta. Não estamos falando disso, estamos falando de loterias que existem. E, recentemente, vereador Rodrigo Fontes, o governo do estado criou a loteria estadual. Temos que olhar no horizonte, vereador Camilo, defender principalmente, a construção de mais casas. Que tenhamos mais uma fonte de recursos. Então, existe a Lei 18.172/2024 que permite que estados e municípios podem criar, desde que haja legislação. Então, você pode investir em mais saúde, principalmente aqui no município de Aracaju — onde nós não temos um hospital — e no esporte, não somente o esporte profissional, mas o esporte amador, para possa haver oportunidade. A gente pode investir aqui, Soneca, em mais educação; nos deparamos constantemente com bairros que precisam ter creches. Eu vou falar do bairro Siqueira Campos, no qual temos uma pequena creche que não comporta. Então, esse recurso... Acima de tudo, através dessa lei, a gente vai trazer a transparência, para que esse recurso possa ser publicado, divulgado, vereador Maravilha, onde vai ser investido, Olha, vai gastar X que arrecadou, vereador Elber, na construção de X casas, principalmente nas unidades de saúde, na sustentabilidade, vereador Breno. Eu acredito ser essa uma nova fonte de receita legal, prevista. Por que Aracaju não dá o primeiro passo, já que o estado tem, Lagarto agora também está colocando a lei, para ter esses recursos — em vez de a gente ficar esperando a vida toda da União, vereador Soneca —, essa receita própria? É mais uma fonte de receita. Ninguém aqui está fazendo apologia ao jogo, vereador Isac, vereador Miltinho. Por exemplo, a Timemania ajudou bastante os clubes. Se eu estiver mentindo, o nosso presidente pode esclarecer melhor. Mas, ela tem uma magnitude, uma importância, vereador Isac. Esse projeto, além da receita... A gente se depara, vereador Binho, com eventos culturais, como, por exemplo, incentivar as quadrilhas juninas. Para que isso aconteça, vereador Rodrigo, precisa de recursos, que às vezes não tem. Você vai à Secretaria do Esporte precisando de uma bola. Não tem. É para mim a bola? Não, é para os eventos, não somente o profissional. Quando eu falo aqui esporte, futebol, basquete, voleibol, eu falo também do amador, não somente aqueles com o que a gente se depara, como o nosso futebol sergipano. Mas eu acredito que a saúde precisa desse recurso, Miltinho. A educação precisa desse recurso. Camilo, a construção de novas casas poderia sim... Ah, vamos ler o projeto. Vamos supor que o vereador Iran tem uma emenda que ele acredita que seja interessante. Vamos sentar e construir algo, Professora Sonia, que possa trazer uma fonte de recursos, Professora

Sonia, sempre trazendo a transparência, quanto arrecadou, o que arrecadou, onde gastou, e tudo isso ser publicado. Então, eu acho que, vereador Isac, é um dos melhores projetos que Vossa Excelência coloca, no sentido de que hoje existe uma grande dependência de recursos federais. Imagina você ter uma receita com a qual você pode fazer um investimento, pode fazer um planejamento. Como eu disse, eu sonho que Aracaju tenha um hospital. Quem é que não sonha? Quantas vezes as pessoas cobram da gente porque Aracaju é a única capital que não tem hospital municipal. Então, já pode se criar, pode falar “eu tenho uma receita, uma previsão”, Soneca, e aí eu posso fazer um planejamento para construir uma nova creche. Pode ser lá no São Carlos, pode ser na Soledade, pode ser no bairro América, pode ser em qualquer outro lugar, mas veja a magnitude. Eu queria passar a palavra aqui para o vereador Soneca, Maravilha, Miltinho, Isac e Rodrigo, que são os autores.

SONECA – PSD – APARTE

Vereador Tuca, primeiro parabenizá-lo pelo discurso na manhã de hoje. Dou meu apoio a esse projeto que vem beneficiar o nosso município. Quero já dizer do meu voto favorável, porque nós não estamos aqui querendo, como Vossa Excelência disse, incentivar as pessoas votarem, até porque esses jogos já são antigos. Então, se hoje eu voto na Mega-Sena, se eu voto na Lotofácil, então, por que não votar em um jogo que vai beneficiar e o recurso vai ficar aqui no meu município? Então, é de muita importância esse projeto. Nós sabemos que a Secretaria de Esporte vive dando braçada no seco, porque não tem uma verba própria para ela. Isso aí vai beneficiar com certeza a Secretaria de Esporte e outros setores como o senhor mesmo falou, creche, uma nova quadra pode se instalar lá no bairro em que eu moro, no Augusto Franco, não é, Janelinha? Então, meu querido, se o estado tem, se outros municípios têm, outras capitais têm, por que não o nosso município também não pode ter? Então, eu quero me somar a esse projeto, vereador Isac, e dizer que conte com meu apoio. Quanto mais recursos a gente conseguir para nosso município, para ser executado em nosso município, terá o meu apoio e o meu voto. Parabéns pelo discurso da manhã de hoje, vereador Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Queria pedir aqui... O vereador Soneca foi o primeiro, meu amigo Lúcio Flávio o segundo, em seguida a gente vai... Por gentileza, com a palavra, o nosso vice-líder Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Quero agradecer pelo aparte, vereador Anderson Tuca. Respeitosamente, compreendo a sua posição e respeito o pensamento divergente. Eu discordo completamente do encaminhamento desse projeto. Primeiro, porque eu tenho dúvida se é constitucional acerca da origem vinda à Câmara, primeiro ponto. Eu acho até que ele pode ser discutido, se vier. Segundo, que a gente não romantize os recursos e, aí de novo respeitando a sua opinião, que a gente não romantize os recursos oriundos do azar, da perda, porque não se vai investir com recurso da loteria um dinheiro que não venha de outra fonte senão da população aracajuana que tirou da sua renda, do seu supermercado, da escola do menino para apostar no jogo, e perdeu. Esse recurso da loteria é da perda do apostador, porque o apostador que ganha, ele não fica na loteria, e nem vai para a saúde, nem vai para o hospital e nem vai para educação. Então, é importante que, no momento em que a gente tem a população brasileira completamente endividada pelas bets, que tornaram mais fácil e automático o vício da aposta, em que a gente tem uma síndrome de pessoas em depressão, falência, divórcio, suicídio, que a gente não trate disso de maneira açodada. Eu respeito quem defende, o líder da prefeita Emília, o autor desse projeto, mas a única coisa que esta Casa tenha seja o mínimo de responsabilidade pelo momento em que nós estamos enfrentando no Brasil de questionamento dos efeitos das bets na população brasileira. Nós estamos com um problema que tem gerado dependências, inclusive em times de futebol, nos quais elas estão entrando; o time não consegue mais ficar sem elas. Então, isso é algo que precisa ser discutido com calma, sem açodamento. Já existem loterias suficientes para quem quer apostar e o recurso que está sendo, como Vossa Excelência afirma, e o autor do projeto afirma, sugerido para encaminhar para escola e hospital vem da população. Então, você está tirando da população para poder sugerir que ele vá para escola e hospital. Nós temos aqui 26 vereadores e cada um deles tem R\$ 4 milhões de emendas que podem resolver esse problema anualmente de necessidade de recurso para a saúde e para a educação. Então, respeitando o contraditório, respeitando quem pensa diferente, encaminho minha votação contrária à urgência. Que esta Casa tenha a responsabilidade de tratar com cuidado, sem pressa, pelo momento que nós vivemos. Muito obrigado pela consideração do aparte.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu acho que o importante na vida, vereador Elber, é o contraditório. Volto a repetir. Loteria é algo que existe há séculos. Não estamos falando de bets, certo? Ninguém aqui está regularizando ou regulamentando bets. Todo o mundo sabe o que significa isso. Jogos e apostas. Por exemplo, hoje você vai na loteria, e está lá bem grande. Lotofácil. Está tirando das pessoas? Está. Mas aí cabe a gente julgar o que Isac vai fazer ou não? Por exemplo, no final do ano, ninguém fala daquele mega bolão. Enfim. Por que não esse recurso, essa receita vir para o município? A gente não está criando um novo jogo. A gente não está criando uma bet. A gente está aqui apenas regulamentando uma loteria que já funciona, em nível federal, e o recurso está indo para o federal. Por que não vir para o nosso município? Mas, assim, respeito o seu posicionamento, viu, Lúcio? Mas, então, acho que o importante é isso: é a gente tentar chegar a um consenso. Na minha visão, posso estar errado, é um recurso que vai ficar para nosso município, é um recurso que a gente pode sim destinar exclusivamente e investir sim na saúde, na educação, porque é previsível, é legal e é permitido. Em relação à permissão da iniciativa da lei, é algo que eu conversei muito com o vereador Isac e com a parte jurídica dele, se há legalidade no sentido da iniciativa de a gente poder... Não traz algo que não impeça. Então, se não há uma lei, que não deixe de a gente criar. Então, não acredito que não venha ocasionar. Passar a palavra para o vereador Miltinho.

MILTINHO DANTAS – PSD – APARTE

Obrigado, vereador Anderson. O contraditório é bom em todo o debate. Nós estamos discutindo aqui a legalização de uma loteria e, ao mesmo tempo, combatendo os jogos clandestinos. Eu sou totalmente contra jogos clandestinos. Eu jogo na Mega-Sena desde 1987 com um objetivo, jogo pouquinho. Eu jogo 20 reais em dia de quarta, terça; agora são três sorteios por semana, também é uma possibilidade de ganhar na Mega-Sena. Por que eu não jogo em Lotofácil? Eu não vou gastar minha sorte para ganhar coisa pouca. Então, eu quero ganhar na Mega-Sena para resolver os meus problemas e os problemas dos meus amigos. Então, na Mega-Sena, eu jogo há 38 anos. Nunca acertei além de uma quadra. Mas eu jogo quando eu tenho dinheiro. Quando eu não tenho, eu não jogo. Eu não sou viciado na Mega-Sena. Mas todas as vezes que eu jogo, se eu não jogar duas, três vezes na semana, quando tem os concursos na Mega-Sena, se eu não tiver o dinheiro, jogo na semana seguinte. Mas a gente tem um objetivo. Então, é diferente desses jogos clandestinos, que a gente tem que combater sim, com

muita contudência, pois esse jogo vicia sim, esse jogo que tem levado várias pessoas a suicídios sim, a outro tipo de coisa. Mas a gente está falando de uma loteria, como existe hoje a Loteria Federal, patrocinada pelo Governo Federal, é lei, a Loteria Esportiva, a Lotofácil, a Mega-Sena, a Dupla-Sena, e por aí vai. A Timemania salvou os clubes de um déficit fiscal, que tinha junto ao Governo Federal na época, de bilhões de reais. Então, a gente está analisando esse projeto. Acredito que é um projeto que, se for aprovado aqui por esta Casa, não teremos dificuldade com a prefeita Emília, porque é uma coisa legalizada dentro de uma possibilidade e campanhas que virão, com certeza, para poder fazer uma campanha educativa com a sociedade, no sentido de esclarecer qual é a verdadeira razão da criação dessa loteria municipal.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Presidente, pela ordem, eu gostaria de pedir a... O próximo orador seria Bigode, depois seria Binho. Quanto o senhor pode me disponibilizar do seu tempo aí, Binho? Fique à vontade. Dez minutos, presidente. Com a palavra, o vereador... Presidente, pode? Queria passar a palavra ao autor vereador Isac, em seguida Rodrigo, e depois o nosso presidente.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado, meu caro amigo Tuca. Veja, certamente esse assunto é um assunto que demanda de todos nós as nossas concepções de vida. Mas o que nós estamos dizendo aqui é que a União, por muito tempo, teve esse poder, esse condão de apresentar à sociedade uma alternativa para o jogo. Por quê? Porque desde que o mundo é mundo, desde os tempos antigos, as pessoas jogam, empreendem o intuito de ganhar a partir da sorte ou da disputa. Isso é da natureza humana. Então, para evitar os jogos clandestinos, a União criou as loterias. E o que acontece? O que é que o legislador disse? O que é que o Judiciário disse? Não compete somente à União fazer isso. Os estados também podem fazer isso e, na minha compreensão, também o município. Ora, se a União fez isso, e eu nunca questioneei, eu nunca vi nesta Casa nenhum vereador levantar e dizer: “Olhe, eu quero dizer aqui que eu sou contra a loteria federal”. Eu nunca vi aqui. Eu vi agora. E respeito a visão em contrário do vereador Lúcio Flávio. Eu vi sua fala lá no Congresso, muito bem bonita, me senti orgulhoso do senhor, contra as bets. Mas nós estamos falando o seguinte: se a União pode arrecadar com isso, os municípios agora podem também. E por que eu não faço? Por que eu tenho síndrome de Piquenês? Por que eu sou Aracaju pequeno? Não. Ora, se eu posso, se o Judiciário diz

que eu posso, eu vou também empreender, porque isso já existe. Eu não estou incentivando, é algo que já está posto em toda a sociedade. Eu agora vou oportunizar ao meu município poder arrecadar, e não somente a União, que agora é de mãe rica. Todos os recursos ficam com a União. Para encerrar, presidente. Todos. Então, eu preciso oportunizar que o município arrecade as coisas que acontecem na cidade. Hospital e escola estão aqui, não estão lá na União. O dinheiro está todo lá, a gente está treinando devagarzinho porque senão, meu irmão, a gente fica sem ter recurso. É uma alternativa. Cabe a nós julgarmos se isso é bom ou não para nosso povo.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Rodrigo.

RODRIGO FONTES – PSB – APARTE

Queria parabenizar o vereador Anderson de Tuca pelo lúcido pronunciamento e ao vereador Isac pela indicação desse projeto. Esse projeto não é para induzir ao jogo; não vai ter um aracajuano que vai fazer um jogo a mais porque vai ser criada essa loteria. Apenas nós vamos tirar quem joga na loteria federal para o município. A única mudança que vai ter é que os esportistas amadores dos bairros, como eu vi uma karateca vice-campeã brasileira não ir para o congresso porque não tinha recurso na Secretaria de Esporte... O dinheiro, em vez de ir para a nação, vai estar aqui ajudando o esporte amador, ajudando a assistência social. Eu não estou aumentando o jogo, eu estou aumentando o recurso, aumentando o fortalecimento do esporte amador, da cultura. Eu vi, por exemplo, o presidente Bolsonaro, que várias pessoas defendem, o senhor defende; ele é quem mais joga. Toda semana, ele “ó, estou em uma fezinha aqui, não é?” Tomara que ele ganhe, pois ele merece, é uma pessoa que eu quero bem. Então, se ele joga na União, ele não joga aqui? Quer dizer, o que dá para Chico, dá para Francisco. Se Bolsonaro pode votar na loteria federal, eu não posso votar na loteria municipal? É aquele ditado antigo que diz: “Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço”. Aquele ditado antigo. Eu, menino, eu ouvia a minha vó dizer toda vida: “Meu filho, tem aquele ditado antigo, ‘faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço’”. Como é que eu vou deixar? Eu vou deixar de ver o recurso do jogo, que é um jogo oficial... A gente não pode confundir loteria com bets. Se fosse para votar aqui essas bets que estão destruindo a infância dos meninos, eu iria brigar aqui. Eu iria estar defendendo aqui de unha e dente. Agora, o joguinho que o cara faz, uma fezinha que você faz na loteria federal, ele pega o dinheiro que podia ir, Binho, ajudar as quadrilhas,

a cultura, ajudar os campeonatos de várzea, ajudar os esportistas amadores; eu vou ser contrário? Eu não vou votar nunca contra uma coisa que seja contra o esporte aracajuano, a ação social, o desenvolvimento da minha cidade. Parabéns pelo projeto. Parabéns pelo seu pronunciamento.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Passar a palavra para o meu colega partidário, o Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado, vereador, pelo aparte. Serei breve aqui, mas quero externar aqui o meu apoio diante de tudo o que o senhor expôs, a necessidade de a gente ter essa fonte de recurso próprio aqui, como já existe a nível estadual, a nível federal e, por que não, a nível municipal. Quando assumi meu compromisso e entrei neste parlamento a partir de janeiro, esse compromisso foi firmado com o povo aracajuano. Então, sempre falei a esse povo que tudo o que vier a esta Casa, que vai beneficiar a população, eu serei o vereador favorável ao povo. Então, por isso, eu apoio sim esse projeto. Votarei favorável. Sei que a discussão é necessária, e é muito importante o senhor trazer neste dia aqui para esta Casa essa discussão. Mas vamos amadurecer a discussão, e sei que os demais colegas aqui irão apoiar totalmente esse projeto, porque iremos desenvolver ainda mais a nossa Aracaju, levando qualidade de vida, levando melhor educação, melhor saúde para todos, a partir desse recurso que vai entrar e vai poder ser gerido para transformar ainda mais a nossa cidade. Muito obrigado.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Passar a palavra para o nosso presidente Ricardo Vasconcelos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD - APARTE

Vereador Tuca, eu também gostaria de fazer uma análise, tanto mais social do que econômica para o município de Aracaju, como os nossos colegas que nos antecederam fizeram. Quem quer jogar, vai jogar na estadual, que já está aprovada aí, ou na federal, alguém vai jogar. Eu tenho como impedir que alguém jogue e não jogue? O que é que nós estamos querendo? Que ele jogue na do município de Aracaju, cujo imposto vai ficar retido para as ações no município de Aracaju. Então, salvo engano, no projeto, fala destinação de 12%, se não estiver equivocado. Então, eu, sinceramente, acho que soa até como mais uma atividade econômica que pode trazer dividendos para o

município de Aracaju e reforçar as dotações orçamentárias da assistência social, do esporte e lazer, da cultura. Então, eu acho que a gente tem que se amoldar ao tempo em que a gente vive. O momento não é para a gente estar aqui legalizando uma bet em que muitas vezes acontece outras coisas por detrás. Isso seria uma loteria oficializada, legalizada, com controle do Estado, de todas as instituições, organismos fiscalizadores. Então, sinceramente, eu não vejo muito problema. Alguns vereadores já me procuraram, conversaram comigo, mostraram qual era a real intenção por trás disso. Lagarto já aprovou, parece que outros municípios também estão aprovando aqui. Vários lugares no Brasil já estão aprovando, outras cidades. Então, Aracaju não é uma ilha. Aracaju quer avançar em tudo aquilo que tenha retorno para o nosso povo, para o Poder Público. A gente não defende outras legalizações que beiram à descriminalização de coisas erradas, não é isso; mas é uma realidade a loteria. Às vezes, fica parecendo, como o Isac disse, que a gente é contra uma coisa e é a favor de outra, por conveniência. Então, para mim, a loteria federal, que é a da União, a loteria estadual e a municipal são tudo uma só. É jogo, é loto, e acabou. Quem quiser enxergar como jogo de azar é jogo de azar, quem quiser, a questão espiritual, é uma coisa só. A loteria só vai distinguir a questão do ente que está organizando-a. Então, eu não sei qual é o pensamento do Executivo, muito propriamente falando do projeto, mas eu acho que tem condições, Tuca, de dar um bom retorno para o município sim, como a gente também defende, senhores vereadores, a questão do imposto de renda. Vamos colocar uma parte do nosso imposto de renda na campanha do Destina-se, para que abasteça os fundos da criança e do adolescente, para que coloque dinheiro no fundo da assistência social, do idoso. Deixar o dinheiro em Aracaju, do nosso estado. Porque o dinheiro que está saindo daqui do nosso povo pode estar indo para São Paulo, que já tem muito dinheiro, para o Rio, para Minas, Tuca. Então, vocês lembrem, na hora do imposto de renda, é só apertar no botãozinho lá no canto, Destina-se, fundo municipal, porque o dinheiro vai estar aqui ajudando os abrigos das nossas crianças, os asilos. As pessoas idosas, podemos até construir mais coisas. Então, vamos ter o sentimento barrista mesmo, vamos cuidar do nosso povo. Se pode puxar para a gente, vamos puxar para a gente. É isso o que a gente pede. E não a gente ver o dinheiro daqui sair e ir para União, não sabendo se realmente volta na mesma proporção e com os mesmos benefícios para cá para a gente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

É verdade, presidente. A gente ouviu atentamente cada fala de cada colega. Você falou do Destina-se aí, e eu me lembrei muito bem que um dos vereadores que está fazendo a campanha mais bonita é o vereador Byron. Ele está sempre incentivando, motivando. Então, que a gente possa pegar a ideia dos nossos colegas e que cada um busque também fazer a sua ideia, de motivar o seu público, o seu eleitor, o seu amigo, aquela pessoa que às vezes não vota em você, Sávio, mas com quem você tem amizade. Que você possa falar: “Ó, Destina-se no seu recurso.” Tenho essa visão de que aqui, volto a repetir, não estamos falando de bet, pessoal, a gente está falando de algo que já existe, chamado loteria federal, que tem sorteio semanal. Então, que esses recursos possam — vou passar a palavra ao vereador Elber — ser destinados para diversos projetos sociais, não apenas um. Vários projetos sociais podem ser desenvolvidos em várias áreas, desde a educação. Então, como o projeto ainda está aí, que possamos cada um olhar e, de repente, vereador Elber, colocarmos uma emenda para trazer mais benefícios. Então, passo a palavra para o vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Obrigado, Tuca. Sinceramente, eu acho que a gente tem que separar duas coisas. Na seara do que é o projeto, é bom, para mim, não tenho discussão nenhuma quanto a isso, não. Eu prefiro as loterias regulamentadas do que essa loucura que se criou, mundo afora, que afeta famílias, instituições, degrada vidas, que são essas bets amaldiçoadas, vamos dizer logo assim, usar logo um termo meio religioso, para desmerecer esse tipo de loteria. A loteria, quando é legalizada, quando é institucionalizada pelo poder público, os recursos que são advindos dela são revertidos para a sociedade de uma forma positiva. É uma relação bem diferente de vício quando um cidadão joga na loteria. Existem limitações, os valores das apostas são muito mais módicos e não aviltantes, vamos dizer assim. Eu só faço algumas ressalvas aqui que eu estava mostrando ali ao vereador Rodrigo e ao vereador Isac. Na verdade, o Supremo Tribunal Federal já julgou a discussão sobre a criação de loterias estaduais, que foi no julgamento da ADPF 493 e 492 e da Ação Direta de Inconstitucionalidade 4986. Nessas ações, o ministro Gilmar Mendes, que fez o relator, votou pela constitucionalidade das loterias estaduais e, em meio à fundamentação dele, ele expande o argumento dizendo que ele entende também que os municípios também poderiam montar suas loterias. Mas como Vossa Excelência bem sabe, isso não fez parte do dispositivo da decisão. Isso fez parte apenas da fundamentação e só faz coisa julgada o dispositivo. Existe hoje uma

ADPF movida pelo partido Solidariedade, que está com a relatoria, salvo engano, do ministro Nunes Marques, que está para votar agora. Estava para votar agora em abril, início de maio, que é para decidir se os municípios podem ou não criar suas loterias. Eu acho que o projeto pode tramitar. Agora, sinceramente, senhores, se for para votar isso de forma açodada, hoje, a todo custo, eu votarei contra, porque tem algumas relutâncias jurídicas, inseguranças, vamos dizer. Eu não estou convencido que a gente pode criar e se a gente puder criar, eu não estou convencido se a iniciativa pode ser nossa, se não tem que ser somente da prefeita, se não tem que exigir-se que venha a iniciativa do Poder Executivo. Mas quanto ao mérito da loteria, eu sou totalmente a favor sem nenhuma restrição. Obrigado, turma.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Beleza, Elber, mas eu acho que é importante. Por isso, que é necessário, salutar a discussão para a gente chegar aqui, porque eu acho que a ideia é louvável. Quando eu li, eu não li essa parte, Elber, da questão de estar na fundamentação. Quando li inicialmente a decisão de 2020, de Gilmar Mendes, especialmente, eu entendi que se estendia também lá aos municípios. Mas enfim, que a gente possa chegar a um denominador comum, a uma discussão salutar, porque eu acredito ser muito importante, pois é uma receita nova que entraria para o município de Aracaju, e a gente não se deparar com grandes injustiças, vereador Breno, principalmente ali aquela ideia do telhado verde. De repente, poderíamos colocar através dessa lei, destinar recursos para mais moradias, o que todo mundo aqui cobra, mais moradias, Professora Sonia; e a gente falar “pode vir daqui”. “Ah, a gente tem emenda?” Tem, mas será que são suficientes nossas emendas para construir, cada uma, vamos supor aqui, 200 casas. Seria possível? Não, porque nossas emendas têm a sua limitação, nós somos obrigados a destinar metade delas para a saúde e a outra metade para diversas áreas que a gente possa entender. Mas que a gente possa ouvir, debater, discutir, porque eu acho que a ideia é muito boa, o projeto é importante, significa que podemos ter novos projetos culturais, novos projetos esportivos, novos projetos educacionais e projetos na área da saúde, como eu acabei de falar aqui que eu sonho de ver Aracaju, Professora, com um hospital. Um minuto para a senhora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, rapidinho, menos de um minuto. É só para dizer que eu concordo com a análise que o vereador Elber traz, tinha conversado com o vereador Isac. Acho que não há nenhum problema de a gente analisar melhor juridicamente, inclusive para poder que tenha progressos o próprio projeto apresentado. Obrigada.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Senhor presidente, encerro a nossa fala agradecendo ao vereador Binho mais uma vez pela oportunidade do tempo cedido. Sei que não posso dar um mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE - ORADOR

Bom dia, senhor presidente, bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos os que nos assistem pela TV Câmara, pelas redes sociais. Vou iniciar como sempre fazendo minha autodescrição. Sou homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo uma camisa branca, um blazer azul e uma gravata quadriculada em tons de azul e verde. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria, hoje eu trouxe anotado para não dar branco como da última vez. Não que as noites tenham melhorado, continuam do mesmo jeito. Mas vale a pena. Queria agradecer a presença dos que estavam aqui mais cedo, os alunos da escola Professora Raquel Cortez Rollemberg. Os meninos estavam aqui. É muito legal essas crianças virem à Câmara de Vereadores e trazerem suas demandas. Fui lá perguntar para eles: “E aí, como é que está a escola?” Choveu um monte de reclamação, mas isso é bacana, isso é salutar, para que a gente cumpra o nosso papel como vereador. Reclamaram sobre o material escolar que ainda não chegou. Sobre isso, eu já tinha entrado em contato com a secretária Edna Amorim. Ela tinha me dito que chegaria em um curto espaço de tempo, mas, pelo visto, nessa escola pelo menos, ainda não chegou. Então, a gente cobra celeridade para que isso aconteça. As crianças estavam falando que as carteiras ainda são de madeira, que soltam fiapo. Então, é importante também a gente ver a substituição dessas carteiras e desse material escolar como um todo. Reclamaram que não tem ar-condicionado. Então, a gente precisa sim de ar-condicionado nas escolas municipais. A gente sabe que as novas já vêm com ar-condicionado, as novas vêm com uma tecnologia surpreendente, mas a gente precisa ter um olhar para essas escolas antigas de Aracaju que precisam

passar também por uma remodelação. Sobre quadra também os meninos estavam falando: “A gente vai para a quadra e dá para fritar um ovo na quadra”. A quadra não tem cobertura. Então, vamos também pensar nessa cobertura da quadra. Então, ficam essas reivindicações que não são reivindicações minhas, são reivindicações das crianças que estiveram aqui no dia de hoje, cobrando essas demandas do município. Professora Sonia, se quiser falar sobre isso.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

É sobre esse ponto. Primeiro, agradecer à professora Verônica e aos estudantes da Escola Raquel Cortez Rollemberg. Infelizmente, eu não tive hoje o tempo de fala, por isso que eu pedi. Inclusive, dizer que nós fizemos uma série de indicações desde o ano passado e retornamos nesse ano sobre essas pautas. Dizer da importância dos estudantes estarem aqui hoje conhecendo a Casa Legislativa, dizer que nós temos fiscalizado diariamente toda essa situação, inclusive a presença de professores que também estão em falta, professores e também cuidadores que estão substituindo professores em algumas turmas de creche e de um ano. Então, é isso. Parabéns pela fala e parabéns pela escola que está aqui hoje. Obrigada.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, Professora. É isso mesmo. Parabenizar a professora Verônica que tem esse olhar de trazer as crianças para cá, trazer as reivindicações das próprias crianças. Isso é muito legal. Aí, eu perguntei. E aí, gente, o que que tem de bom na escola? “A merenda, tio. A merenda está muito boa.” Aí, eu perguntei: “E os professores?” “Não, os professores também são muito legais e são muito bons”. Então, é muito importante essa troca e esse diálogo com a criança. Por isso que eu sempre digo: quando me chamam para palestrar, falar de meio ambiente, em escola, em faculdade, é sempre muito bom para que a gente possa trocar e ouvir sempre o lado deles. Camilo, por favor, se for sobre isso.

CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM

Sim. Breno, você falando da situação das escolas, ontem, rapaz, eu tive que ir ao Jardim Esperança, no Inácio Barbosa. Você falando aqui da situação das escolas... Porque na Escola Municipal de Educação Infantil Francisco Rollemberg, toda vez que chove, inunda toda a escola, e não é nem água da rua para dentro, não é nem água da chuva, é água da encanação. Parece que toda a tubulação de esgoto ali da escola e das

casas ao redor está conectada e chega ao ponto de ficar insustentável para as crianças. Ontem, eu estive lá na comunidade e quero aproveitar sua fala aqui para cobrar mais uma vez da secretária Edna que resolva também essa questão, porque isso é muito importante.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Parabéns, Camilo. É isso. A gente cumpre o nosso papel como legislador, visitando, cobrando, sabendo as necessidades do povo para que essas demandas sejam resolvidas. Na gestão passada, a gente visitou várias escolas novas, a gente via a excelência que era entregue em relação a projeto, em relação a material, mas é isso. As escolas antigas precisam sim, urgentemente, passar por essa remodelação e se adaptar a essas novas, não é? Porque ficam umas com estruturas muito boas e outras sem estrutura nenhuma. Então, que a gente tenha esse equilíbrio nas escolas municipais. Outra pauta, senhor presidente, que eu queria trazer no dia de hoje é sobre as catracas duplas mais uma vez. Saiu a decisão ontem. Graças a Deus, graças ao juiz que concedeu a liminar proibindo a instalação das catracas duplas em Aracaju. Então, muito feliz com essa notícia, muito feliz com a decisão do juiz, muito feliz também e parabenizar a promotora Euza Missano que conduziu isso com maestria. Fico muito triste de, ao ligar a televisão, a gente ver alguns posicionamentos a favor da catraca, pensando apenas no lucro das empresas. A gente não pode pensar apenas no lucro, a gente precisa pensar nas pessoas. A gente precisa atrair as pessoas para o transporte público. Infelizmente, o que tem sido feito é o contrário, é expulsar as pessoas do transporte público. No momento em que você bota um gaiolão, uma catraca, uma em cima da outra, para fazer com que as pessoas acessem ao transporte, isso impede que as pessoas vão usar o transporte. Você dificulta. Uma pessoa com sacola, uma pessoa obesa, uma pessoa autista, uma pessoa que tem síndrome de pânico não vai passar nessa catraca dupla e vai buscar outro meio de se locomover. Com isso, a empresa perde recurso. Aí foi dito: “Não, isso está sendo utilizado em várias cidades.” Mentira! Não está sendo utilizado em várias cidades. Pelo contrário, nas cidades que começaram a utilizar as catracas duplas foram retiradas. Em Maceió, a Câmara Municipal aprovou uma lei que proíbe as catracas duplas. Em Fortaleza, a Justiça determinou a retirada obrigatória dos gaiolões. Em Belo Horizonte, o modelo foi alvo de protesto e diversas críticas; a própria prefeitura reviu a adoção. Em São Paulo, o foco está na fiscalização. Então, a gente precisa buscar alternativas e soluções, não é simplesmente impedir o acesso e dificultar. Outro ponto,

senhor presidente, é que aqui na nossa lei orgânica tem um artigo que diz que qualquer mudança de tecnologia no transporte precisa passar por aprovação desta Casa. Instalaram catraca dupla e nada passou por esta Casa. Então, a gente precisa também cobrar o nosso poder como legisladores. Estão passando por cima desta Casa no momento em que vocês instalam a catraca dupla e nada passa por esta Casa para que a gente possa aprovar. Então, fica essa reclamação. Espero que a prefeitura reveja o seu posicionamento em relação às catracas duplas e que deixe essa briga para as empresas, porque isso é um problema das empresas e não da prefeitura municipal. Isac, por favor.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Breno, parabéns pelo discurso. Para variar, mais um grande discurso de Vossa Excelência. Dizer que concordo plenamente. Nós temos aí um processo de humilhação, de constrangimento com o cidadão que já sofre com o transporte coletivo muito precário, que tem tido avanços a partir de iniciativas da prefeita, mas que nós temos que conversar. Eu vou entrar em contato com a nossa prefeita para receber a base aliada e, se a oposição quiser, para dizermos que nós também não concordamos com aquele tipo de instrumento. Isso é aquela tese do remédio que mata o paciente. Você, para coibir um erro, você causa um constrangimento. Eu ainda hoje estava vendo uma cena na TV Sergipe, esdrúxula, absurda. Então, parece algo pequeno quando o senhor está dizendo isso. Mas no dia a dia, aquela catraca dupla, aquele espaço exíguo, pequenininho, que as pessoas que têm um sobrepeso, como eu, que tem a região abdominal avantajada, teriam grande dificuldade de transitar. Respeitar a dignidade humana. O senhor está falando para nós aqui que as empresas de ônibus têm que respeitar, e a SMTT tem que entender isso. Usem outros instrumentos. Aprendam o que fizeram na Europa com os campos de futebol. Ao invés de aumentarem as barreiras de acesso ao campo, diminuíram. E quem invade o campo lá fica preso durante anos. E ninguém mais invade campo na Europa, porque ficam presos os invasores. Aqui é o contrário, vai se levantando paredes, muros, catracas. Meu Deus, que visão antiga, que visão totalitária do espaço público. Então, parabéns pela sua fala. Eu me somo, se o senhor quiser, a ir conversar com a nossa prefeita.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, Isac. É isso, sabe? Ontem mesmo eu mandei uma mensagem, na hora que eu vi a reportagem na TV Sergipe, para a prefeita, falando sobre isso, porque eu acho que a posição da prefeitura e de Emília, enquanto vereadora aqui, era totalmente

contrária a essas catracas duplas, era totalmente contrária à humilhação das pessoas que utilizam transporte público. Era para a gente estar aqui debatendo transporte gratuito. Era para a gente estar debatendo aqui ônibus sem catraca. E a gente está aqui, voltando à época, nem sei, medieval, falando de cadeião para uma pessoa entrar no transporte público, como eu recebo vídeos diariamente nas minhas redes sociais e no meu WhatsApp, de pessoas que utilizam o transporte público e ficam presas, pessoas que não conseguem passar pela catraca por conta de sacolas. Então, isso é revoltante. A gente está aqui para lutar pelos direitos da população, lutar pela acessibilidade, lutar pela mobilidade urbana, e é isso que a gente vai continuar fazendo aqui todos os dias. Então, o que a gente pede é respeito. Respeito das empresas de ônibus, respeito da SMTT, para que as pessoas tenham transporte público de qualidade. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Muito bom dia a todas as vereadoras aqui presentes, Selma, Thannata. Bom dia aos vereadores. Bom dia aos que estão aqui na galeria. Bom dia, especialmente, para quem nos acompanha aqui na TV Câmara. Hoje, o motivo de estar aqui nessa tribuna, em primeiro lugar, é para agradecer. Nas últimas semanas, na última semana, nós fizemos reunião em pelo menos seis bairros aqui de Aracaju, ouvindo, debatendo as informações da população, ouvindo as demandas que as comunidades têm, reuniões muito produtivas; reunião no bairro Marivan, reunião ontem no Japãozinho, reunião no Jardim Centenário, reunião em toda a cidade, praticamente. Nosso objetivo, vereador Bigode, é que hoje, nesse ano de 2025... Nós temos muitas leis importantes vinculadas ao orçamento, que vão ser aprovadas aqui nesta Câmara. O nosso objetivo, durante essas votações, é apresentar emendas oriundas da necessidade da nossa população. Então, veja. As reivindicações que a gente traz aqui para a cidade, as emendas que nós vamos colocar, seja na LDO, seja mais na frente, na LOA, são emendas que vão vir da necessidade da nossa população. É emenda de um conjunto, de um bairro que está clamando por uma creche, por uma unidade básica de saúde; é demanda de uma comunidade que está lutando para ter seu calçamento, sua regularização fundiária, ou sua reurbanização, como é o exemplo ali daquela região do Riacho do Cabral, que os vereadores Binho e Soneca

conhecem muito bem. É uma região que há mais de 10 anos, praticamente, não tem nenhuma regularização, o povo vive sem infraestrutura nenhuma, lá nas localidades, e também não têm escritura de casa nenhuma, porque elas estão na região do Riacho do Cabral, e a gente precisa fazer um processo, Soneca, da mesma forma como a prefeitura na gestão passada levou a escritura e regularizou o bairro São Carlos, por exemplo; que se consiga chegar àquela região e resolver o problema e a demanda daquela comunidade, para que, assim, o nosso povo naquela localidade possa, com sua regularização, ter uma vida mais digna, ter um calçamento, ter saneamento básico, não sofrer com as enchentes constantes que, infelizmente, nós temos sempre que chove ali naquela região. Então, essas daqui são as demandas. Eu aproveito o momento para dizer para os colegas vereadores que, nessa legislatura, e nessas propostas vinculadas às leis do orçamento, todas as nossas emendas serão discutidas, elaboradas com nossa população e serão trazidas aqui, e espero a apreciação de todos. Vi, inclusive, uma proposta bem interessante por parte da prefeita Emília, que parece que também está fazendo algumas audiências para discutir a LDO, em alguns bairros. Eu acho que essa daí é a principal questão. A gente tem que ouvir a população, porque quando a gente ouve a população, a gente encontra as saídas do negócio. Eu quero aproveitar esse momento para falar uma coisa muito importante. Estou aqui lutando com a voz meio rouca, mas estou muito indignado com a questão na cidade de Aracaju, que eu queria que os vereadores me ajudassem, porque todo mundo aqui anda muito na cidade. Pessoal, a cidade está suja. A cidade está coberta de lixo. A gente tem, vereador Joaquim, pontos em que os turistas andam que estão limpos. Você tem a Orla limpa, você tem a 13 de Julho limpa. Mas os bairros de Aracaju estão cobertos de lixo. Ontem, eu estava visitando o Jardim Centenário, como citei há pouco. A Santa Gleide tem vários pontos ali de muito lixo. Você vai ao Santa Maria, são muitos pontos de muito lixo. Você circula a cidade, a Coroa do Meio, com exceção das avenidas principais, as ruas tem muito lixo amontoado. Você vê assim. A prefeitura fez uma opção no início do ano de romper o contrato com a Torre, contratar uma nova empresa para fazer o serviço de limpeza aqui na cidade. Não estou aqui para defender empresa nenhuma e não estou aqui para comparar gestão nenhuma, nem para comparar empresa nenhuma. Eu estou falando da atualidade. A atualidade, o que está acontecendo agora, vereador Elber, é um absurdo. Só quem não anda na cidade de Aracaju não percebe como a cidade está tomada pelo lixo. Só quem não anda por Aracaju não percebe. E além disso, que aí foi fruto de denúncias aqui, inclusive de Vossa Excelência, vereador Elber, que por onde o

carro do lixo passa, o chorume acompanha e o fedor toma conta da cidade e da rua. Então, é muito importante destacar isso aqui e falo aqui endereçado para a EMSURB. Eu vi aqui o discurso do vereador Miltinho falando que a EMSURB está melhorando, que está andando, que está avançando, ampliou seu efetivo para resolver mais coisas, mas é fundamental que a EMSURB fiscalize as empresas que são responsáveis pela coleta do lixo, pela limpeza da cidade, porque Aracaju está tomada pelo lixo, isso não pode acontecer. Eu vou passar um aparte para o vereador Elber e, se alguém puder me trazer um copinho de água aqui, eu agradeço.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Camilo, serei breve. Mas, vereadora Sonia, vereador Iran, vejam a gravidade do que eu vou dizer. Bote o vídeo aí, Paranhos (exibição de vídeo). Eu mostrei isso aqui no plenário, que era a situação dos caminhões da empresa Renova, fazendo a compactação do lixo e derramando chorume nas ruas de Aracaju. Parte da bancada da prefeitura disse que isso era *fake news*, que isso era montagem, que isso não acontecia. Ontem, a prefeitura foi notificada pelos órgãos ambientais e a empresa Renova também foi notificada com as placas dos caminhões que estariam sendo interditados e que hoje pela manhã seria feita uma vistoria dos órgãos ambientais com a Polícia Ambiental. O que aconteceu hoje de manhã, vereadora Sonia? A Renova sumiu com os caminhões que iriam ser vistoriados, e hoje pela manhã a Polícia Ambiental conduziu coercitivamente à Delegacia de Crimes Ambientais o gerente da empresa Renova, hoje pela manhã, por omissão de provas, violação de contexto de possível crime ambiental. É essa a postura da empresa que está explorando Aracaju, o lixo de Aracaju, a limpeza pública; cometendo, a olhos vistos, crime ambiental. A prefeita nada faz e nada diz. Somente faz videozinho. É prefeita de *TikTok*, porque administrar mesmo, que eu não estou vendo, é nada. Eu quero ver se esse é o modelo de limpeza que Aracaju quer. Como bem diz Vossa Excelência, as ruas lotadas de lixo, o mato tomando conta das ruas, vários moradores de vários bairros mandando mensagem para nossas redes sociais, mensagem de *WhatsApp*, reclamando nos canais de comunicação da Câmara que o lixo tem tomado conta da cidade. Mas, enquanto houver *TikTok*, enquanto houver “atocha”, enquanto houver dancinha, parece-me que continuará tudo como dantes no Castelo de Abrantes. Obrigado, amigo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom, vereador Elber. É exatamente isso, vereador Isac. Exatamente isso. Para ampliar ainda o tamanho do problema. Veja, no primeiro mês, a gente diz: “Bom, é porque eles estão se adaptando”. Mas aí teve atraso no salário dos trabalhadores. No segundo mês, mais um problema vinculado a esse ponto. Então, é preciso... Estou falando isso, vereador Isac, por um ponto que é importante. Porque a denúncia também que chegou para a gente, ligada aos trabalhadores, é que as equipes também foram reduzidas. Então, os trabalhadores — eu vou ceder um aparte para Vossa Excelência — também estão tendo que trabalhar dobrado para manter essa cidade limpa. Então, assim, é muito importante que a EMSURB fiscalize isso. Vou passar um aparte para Vossa Excelência, para concluir aqui o pronunciamento.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Camilo, muito obrigado. Perdoe-me, eu vou fazer um aparte porque achei a fala do vereador Elber um tanto quanto acintosa. Veja. Havia uma empresa nessa cidade que se achava dona, e sei que o senhor não tem nenhum tipo de relacionamento com essa empresa. Era a empresa Torre. Ela se autointitulava a comandante das relações funcionais nessa cidade. Prefeitos que passaram por essa administração tinham uma relação promíscua com essa empresa, e uma parte desta Casa não falava. Quando terminou esse processo de agora, emergencial, que foram 32 milhões a menos, eu não ouvi a fala de alguns da oposição, “isso não lhe cabe”. Pelo contrário, foi tido como natural. E eu quero perguntar a nós fiscalizadores como é que uma empresa executa o serviço, o mesmo serviço, com 32 milhões a menos. Eu estou esperando a licitação que deve sair nesses próximos dias para propor uma nova CPI. Eu quero saber por que há oito anos se cobravam 32 milhões a mais. E isso parece que é normal, parece que é comum, que é fácil, que é algo compreensível; não é compreensível, algo está fora da ordem. A maternidade Lourdes Nogueira, R\$ 1,3 milhão a menos nesse novo contrato. E ninguém não quer falar sobre isso, vamos ter que falar. “Ah, porque você não perde de vista o governo de Edvaldo Nogueira.” Nós vamos fazer a administração por comparação, eu não vou comparar a gestão da Emília com quem? Com o saudoso João Alves Filho? Não. É com quem passou. Então, tem mesmo um monte de problemas, mas tem uma coisa: a realidade está sendo modificada. As pressões desse grupo financeiro que aí estava estão sendo enfrentadas. Então, a gente

vai enfrentar os erros, o senhor está certo em apontar, o senhor é fiscalizador, mas tem que olhar profundamente que há contradições profundas, repito, não redundantes, em alguns discursos da Casa, que não é o de Vossa Excelência. Obrigado.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Vereador Isac, eu quero pontuar uma coisa que, para mim, é muito importante aqui. Primeiro, eu não defendo empresa nenhuma. Então, aqui, e no início dessa fala aqui, eu disse: “Não estou, inclusive, comparando a situação do governo atual com o governo anterior”. De forma alguma. O que eu estou vendo aqui são fatos. A cidade está suja, a cidade está mal cuidada, a cidade virou... Inclusive, em vários vídeos virais de *TikTok*, o pessoal está dizendo que é uma prefeita que cuida do meio ambiente porque o mato está tomando conta das vias. Olha o tamanho da grosseria. Mas, veja, isso é um absurdo. A gente tem que deixar essa cidade limpinha, cidade cuidada. Veja. O senhor... Com relação aos contratos, acho que um dos papéis do Tribunal de Contas é olhar e comparar depois esses contratos. Um papel também é da Câmara. Então, se a Câmara tem que investigar isso, tem que investigar. Agora, tem um fato concreto na minha avaliação: a cidade não pode ficar mais suja, não, a cidade não pode ficar mais suja. E, além disso, a cidade não pode ficar limpa só nos locais onde os turistas e os ricos dessa cidade andam. Por quê? Vai na 13 de Julho, está bonita, vai na Orla de Atalaia, está bonita a cidade. Mas você chega no Santa Maria, na Coroa do Meio, você chega no Jardim Centenário, a cidade amontoadada de lixo, nas principais avenidas, vereador Bigode. Isso é uma coisa que não pode acontecer, não pode acontecer. Uma chuvada como teve agora nessas últimas semanas, as ruas tomadas de areia e serviço zero de limpeza, as bocas de lobo, os bueiros, tudo entupido. Vereador Isac, isso aqui é muito importante. Tudo entupido, tudo entupido, pontos que há três anos não alagavam, três, quatro anos não alagavam e que, agora, porque não tem limpeza nessas áreas da cidade, está tudo entupido, e o povo perdendo móvel. Então, assim, é muito importante esse pronunciamento. Veja. Na primeira semana, só para concluir aqui, vereador Byron, uns 30 segundos a mais, mas na primeira semana, logo quando acabou, que começaram os problemas, eu disse: “Bom, a empresa deve ter seu tempo de se adequar. A EMSURB deve ter seu tempo de se adequar, a gestão deve ter seu tempo de se adequar.” Mas veja, nós já passamos de 100 de gestão, nós já passamos de dois ou três meses de contrato da nova empresa. As chuvas estão vindo, a cidade está suja, é preciso chamar o feito à ordem e é preciso ter responsabilidade sobre a cidade de Aracaju. Por

isso, hoje, com o nosso pronunciamento, a gente vai continuar sempre muito firme e fiscalizando, porque esse aqui é o nosso dever. E a gente segue dessa forma. Muito obrigado, vereador Byron. Muito obrigado a todos os vereadores e vereadoras.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns pelo pronunciamento, vereador Camilo. Gostei da composição: terno e gravata. Muito bem escolhido. O vereador Camilo foi o último vereador do Grande Expediente e, nesse momento, a gente suspende a sessão por alguns instantes.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Reaberta a sessão. Recomposição de quórum.

Pauta da 32ª Sessão Ordinária, de 8 de maio de 2025.

Eu convido o vereador Bigode para poder fazer a leitura bíblica. É verdade, Bigode, perdão. Vereador Levi para fazer a leitura.

LEVI OLIVEIRA – PP – LEITURA BÍBLICA

“Ao único Deus, sábio, seja dada a glória por Jesus Cristo, para todo o sempre.” (Romanos 16, 27). Amém!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

[Pauta da 32ª Sessão Ordinária.](#)

Projeto de Lei nº 86/2024, em urgência, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). Em segunda votação. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, projeto aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 23/2025, de autoria do vereador Miltinho (leu). O projeto está em votação. Não havendo quem discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 111/2024, de autoria do vereador Elber Batalha (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 312/2024, de autoria de Breno Garibalde (leu). O projeto está em discussão. Em primeira discussão. Não havendo quem discutir, aprovado.

Recurso nº 01/2025, de autoria do vereador Miltinho Dantas (leu). Em discussão. E aí, só o Miltinho pode discutir.

Como eu estou na presidência, eu queria solicitar... Tem alguém da comissão aqui?

MILTINHO – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu gostaria de pedir o adiamento por 24 horas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido de Vossa Excelência.

Requerimento nº 104/2025 (leu). Vereadora Professora Sonia Meire. O requerimento está em discussão. Não havendo quem discutir, aprovado.

Requerimento nº 118/2025 (leu). Vereador Elber. O requerimento está em discussão. Não havendo quem discutir, aprovado.

Requerimento nº 146/2025 (leu). Vereador Anderson de Tuca. O requerimento está em discussão. Não havendo quem discutir, aprovado.

Requerimento nº 148/2025 (leu). Vereador Elber Batalha. O requerimento está em discussão. Não havendo quem discutir, aprovado.

Requerimento nº 149/2025 (leu). Vereador Breno Garibalde. O requerimento está em discussão. Não havendo quem discutir, aprovado.

Requerimento nº 150/2025 (leu). Vereador Breno Garibalde. O requerimento está em discussão. Não havendo quem discutir, aprovado.

Requerimento nº 151/2025 (leu). Vereadora Professora Sonia Meire. O requerimento está em discussão. Não havendo quem discutir, requerimento aprovado.

Três requerimentos aqui fora de pauta que foram lidos já no expediente. A gente vai votar agora.

Requerimento do vereador Isac nº 69... Pela ordem deferido.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Eu já tenho noção de quais são os requerimentos que estarão pautados aqui, mas eu não sei qual é o procedimento da presidência em relação a isso. Se aprovarmos os requerimentos e já imediatamente encaminharmos sessões para que a gente possa

aprovar esses projetos, eu preciso saber disso para, inclusive, saber como me posicionar, porque, se for nesse sentido, não serei favorável à aprovação de requerimentos de projetos que foram lidos no expediente de hoje e, hoje mesmo, aprova-se requerimento de urgência para hoje mesmo se votar. Eu precisaria saber da Mesa qual é o procedimento para poder ter uma posição mais definida a respeito disso. Porque poderei votar favorável desde que a gente tenha pelo menos o prazo razoável de um dia para analisar os projetos que hoje foram colocados em pauta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Iran, nós temos uma pauta extraordinária que me parece que não tem ligação com esses requerimentos que a gente vai ler agora, mas eu vou confirmar com o presidente para poder trazer uma resposta oficial.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Peço sua gentileza, presidente. Porque, se assim for, não terei nenhuma divergência em votar favorável aos requerimentos de urgência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Tudo bem. O presidente já está aqui na sessão. Eu vou passar agora o pela ordem para o vereador Lúcio, e vou passar a solicitação de Vossa Excelência para que seja decidido pelo presidente.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Apenas, como a sessão ordinária não foi encerrada, esses requerimentos que não constaram... Então, esses requerimentos que não constavam em pauta, eles podem ser tratados na ordinária, a qual previamente não foi....

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Podem. Após o encerramento da ordem do dia pode, após deliberação da Mesa.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Não deveria entrar na extraordinária?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não, a extraordinária... Vai ser encerrada esta sessão, e vai abrir a sessão extraordinária. Mas esses requerimentos aqui fora de pauta podem ser apreciados sim, não tem nenhum problema regimental não. Só vou passar para o presidente agora para poder saber qual vai ser a decisão dele, após a solicitação do vereador Iran. Vereador Iran, só retornando aqui a resposta para Vossa Excelência, o presidente informou que o Requerimento nº 169/2025 não será pautado hoje. Esse aqui trata sobre “requeiro à Mesa, na forma regimental, e após ouvido o plenário, com fundamento no artigo 167, inciso II do Regimento Interno, a preferência para votação, a dispensa dos interstícios regimentais e a urgência para a aprovação do Projeto de Lei nº 192/2025 de autoria do Poder Executivo que autoriza o Município de Aracaju, através do Poder Executivo, a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 136 milhões destinados ao financiamento de projeto para mobilidade urbana sustentável e inovação de frota, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC, eixo cidades sustentáveis e resilientes, do governo federal, e dá providências correlatas”. Esse não vai hoje.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

O requerimento de urgência será apreciado hoje, mas, se for aprovado, não virá à pauta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não será pautado. Agora, os outros dois aqui.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Inclusive o que trata de loterias cujo teor foi lido hoje no expediente?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vou falar agora sobre os outros dois que o presidente informou que entrariam hoje em pauta; é o 170, se for aprovado, ele vai pautar. “Requeiro à Mesa, na forma regimental, e após o ouvido plenário, com fundamento no artigo 167, inciso II do Regimento Interno, a urgência para apreciação do Projeto de Lei nº 184/2025, de autoria do Poder Executivo, que altera o artigo 15 da Lei 4.949 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a contratação de Menor Aprendiz no âmbito do município de Aracaju e dá providências correlatas.” Então, esse entra hoje, se for aprovado. E o próximo é o 171/2025: “Requeiro à Mesa, na forma regimental, e após ouvido o plenário, com

fundamento no artigo 167, inciso II do Regimento Interno, a urgência para apreciação do Projeto de Lei Complementar nº 06/2025, de autoria do vereador Isac, que dispõe sobre a criação do serviço público de loterias no município de Aracaju, denominado loteria municipal de Aracaju.” Então, esses dois, conforme decisão do presidente, se for aprovado o requerimento de urgência, entram em pauta. Apenas não entra em pauta o do empréstimo.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Perfeito. O do empréstimo. Eu, então, já agora na presença do presidente, vou tentar fazer aqui uma mediação. Não teria nenhum problema de aprovação, da minha posição favorável aos requerimentos de urgência, desde que esse projeto que trata da criação de loterias nós não apreciássemos hoje. Digo porque, presidente, esse projeto foi lido no expediente da manhã de hoje. Eu, por exemplo, não tive tempo ainda, embora saiba do conteúdo, embora saiba do debate nacional inclusive sobre isso, de analisá-lo ainda minudentemente. Não teria nenhuma divergência em votar. Por exemplo, se fosse pautado, vereador Isac, para a semana que vem, a gente teria um tempo razoável. Agora, um projeto que foi lido no expediente na manhã de hoje, nós votarmos um requerimento de urgência na manhã de hoje, e imediatamente passarmos a tratar do conteúdo do projeto na manhã de hoje, eu acho que fica muito difícil. Já estou antecipando que, se for esse encaminhamento, o meu voto, o meu humilde voto será contrário a esse requerimento de urgência. Mas se negociar para deixar, por exemplo, para a próxima terça, não tem nenhum problema, presidente, votar favorável a ele.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, o vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Presidente, eu tratei antes da sessão acerca disso com Roberto. Nós estamos transmitindo a sessão pela TV Câmara, o projeto foi lido no expediente. Eu quero reiterar isso. É perigoso a gente estar lendo no expediente, requerendo urgência, tratando, votando e aprovando o projeto no mesmo dia. Eu solicito, encarecidamente, eu quero me debruçar sobre esse projeto. O STF está tratando disso neste momento. A gente corre o risco de aprovar algo que, publicamente, em dias ou semanas, pode ser derrubado. Eu não vejo nenhuma motivação dessa aceleração desnecessária e exposta publicamente. A Casa está sendo exposta, transmitida ao vivo. Eu quero corroborar com

esse pedido de mediação para que a gente não utilize desse rito de expediente. Muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Perfeito. Isac, pela ordem.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Olhe, veja, eu quero dizer para Vossa Excelência que, da nossa parte, nós que concordamos com o projeto de loteria, não tem nenhum problema em votar esse projeto na terça-feira. Agora, veja. Só quero dizer que tomemos cuidado com as nossas análises, porque não é incomum vir do Executivo projetos pedindo máxima celeridade. Agora, veja. O mesmo valor que tem o pedido do Executivo para acelerar uma votação, porque tem um empréstimo, um recurso, pode ser nosso também. Porque se eu disser ao senhor que eu desejo que, após lido o expediente, seja votado na extraordinária, é um direito do parlamento. E parece que, às vezes, a gente pega o que é nosso e a gente se diminui. Eu entendo o argumento do vereador Iran. “Olha, eu preciso estudar mais amiúde.” Mas em nada diminui o nosso valor nesta Casa votá-lo hoje. Apenas o argumento de um pedido de um vereador de ter melhores detalhes. Não estamos votando aqui nada indiscreto, nada ruim para a imagem. Que é isso? Entendeu? Então, vamos devagar, porque o andor é de barro.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Pela ordem, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Então, eu quero aqui reforçar o argumento também que o vereador Isac colocou. Toda a nossa ação aqui é pública e ninguém está discutindo aqui nada de forma inescrupulosa. O que nós estamos aqui apenas solicitando é que a gente possa, de fato, amadurecer melhor esse processo de encaminhamento aqui na Câmara em regime de urgência. Porque é verdade que nós vereadores podemos sim solicitar para ser votado em regime de urgência vários projetos nossos, inclusive quando eles ficam por muito tempo presos às próprias comissões. Então, isso é algo comum na Câmara Municipal. Mas neste caso, como é um projeto novo, não é um projeto que passou ainda por

nenhuma comissão, não há problema de a gente se debruçar. Por isso, eu concordo com a sugestão, a orientação aqui do professor Iran de a gente votar com mais calma na próxima semana. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais pela ordem, os requerimentos estão em discussão. Não havendo o que discutir, em votação. A urgência do requerimento. Os três em bloco. Pronto, pode discutir. Até aqui a sessão foi relida e revisada pela segunda vez.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTOS EM BLOCO

Presidente, na discussão desse requerimento, já vou adiantando, meu voto será contrário, especificamente a ele. Voto favorável aos outros dois, mas no que tange a esse, tem um elemento que eu queria destacar. Vossa Excelência... Desde o meu retorno aqui à Câmara Municipal, eu me lembro de outros períodos em que aqui se faziam coisas que, bom, não eram antirregimentais, mas que atropelavam demais os procedimentos internos na Casa. E era uma... Sufocavam-se, notadamente, as minorias, por conta de existir uma maioria. Desde que eu retornei aqui à Casa, nós temos tido um procedimento que Vossa Excelência tem conduzido de forma muito elogiável, que é o de sempre Vossa Excelência anunciar antecipadamente as matérias que iremos apreciar aqui na Casa. Esse requerimento meio que foje a essa regra, na medida em que, por exemplo... Pode ser que até outros colegas já conhecessem o debate relativamente à apresentação do projeto de lei do vereador Isac, contra o qual eu não tenho nenhuma análise contrária prévia, até porque nem fiz a leitura que devia. Mas eu só conheci hoje. Se outros conheciam, eu não conhecia. Só conheci hoje quando foi lido o expediente; sou cuidadoso, chego cedo, vou lendo o expediente, vi que estava aqui, já encaminhei para a minha assessoria para a análise adequada, mas, sinceramente, ainda não tive o retorno da assessoria, que é paga para fazer essa análise. Eu não tive tempo, eu próprio, de me debruçar sobre o projeto. E a minha insurreição em relação a isso é exatamente pelo fato de não termos esse tempo de análise. Então, quero, ao analisar aqui esse requerimento, já deixar registrado o meu voto contrário especificamente a ele, e por estas razões. Não é de divergência nem de conteúdo, por enquanto. Embora eu tenha dúvidas. Algumas já foram até debatidas aqui hoje. Tenho dúvidas em relação à prerrogativa desta Casa para iniciar esse projeto de lei. Tenho dúvidas em relação à prerrogativa do município para fazer esse tipo de propositura. Tenho uma série de dúvidas que não pude ainda esclarecer melhor. Por isso, já antecipo meu voto contrário

a este requerimento e insisto na possibilidade de, de repente, nós podermos, na próxima terça-feira — eu acho que isso não iria prejudicar em nada o conteúdo do projeto — debatermos. Não sei também o que está em jogo em debates e bastidores, mas fica aí esse registro, presidente, agradecendo a Vossa Excelência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTOS EM BLOCO

Senhor vereador, senhor presidente, senhor autor do projeto, eu quero apenas esclarecer que no encaminhamento dos projetos do Poder Executivo, eu tenho acesso a esses projetos de maneira prévia, antecipadamente, na posição de vice-líder. Então, eu me sinto muito à vontade para recepcionar um regime de urgência do Poder Executivo e aprová-lo de imediato por ter conhecimento prévio, o que não é o caso aqui. Temos em tela um projeto de lei sobre o qual, inclusive, há dúvidas de constitucionalidade. Inclusive, está sendo discutido no STF agora sobre isso. Podemos expor a Casa, em algumas semanas de aprovação, a algo que pode ser nacionalmente exposto como inconstitucional. Então, eu não estou, nesse momento, nem expondo aqui a minha posição, que a partir de agora vou expor. Eu sou contra, votarei contra a urgência e votarei contra a criação dessa loteria. Mas, nesse momento, eu não estou tratando disso, eu estou tratando do rito, eu estou tratando que esse projeto não tem nenhuma necessidade de afobação; a Casa merece esse tipo de cuidado, a Câmara de Vereadores merece esse tipo de cuidado, que é um cuidado que, inclusive, o presidente da Casa tem para que não sejamos expostos na imprensa com comentários e notícias depreciando a imagem dos vereadores. Então, neste momento, estou me referindo a rito, e não a mérito. Acho que não tem necessidade de afoamento. Lemos esse PL no expediente e eu tomei o cuidado de ir à Mesa questionar. Isso vai ser votado hoje? “Não, não será.” Está sendo requerida urgência, está se inclinando para a votação e acho perigoso para a imagem da Casa. Motivos? Se aguardarmos minimamente o tempo que o STF pacifique esse tema, a gente vai ter mais, inclusive, fundamento e esclarecimento acerca da inclinação do nosso voto. A gente pode, baseado na decisão do STF, decidir aqui se a gente é a favor ou contra. Por isso, eu quero registrar que me sinto à vontade para votar quando o Executivo manda regime de urgência, porque eu conheço previamente. Eu não conheço a fundo esse projeto e eu quero pedir o direito, enquanto parlamentar, enquanto vereador, de conhecer esse projeto a fundo. Então, é esse registro que eu gostaria de

fazer, considerando que eu estou tratando da reputação da Casa e não de Lúcio Flávio. Muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Lúcio, eu só quero entender um questionamento que você fez, uma afirmação que você fez; eu vou lhe questionar. Quem lhe disse que não seria pautado hoje? Sim. Você disse que não iria entrar em votação.

LÚCIO FLÁVIO – PL – QUESTÃO DE ORDEM

Ao contrário. Eu não falei que não seria votado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, não. Você disse que perguntou à Mesa e a Mesa disse que não iria colocar a votação.

LÚCIO FLÁVIO – PL – QUESTÃO DE ORDEM

“Esse projeto, Roberto, é pauta de votação?” Ele disse: “Não, não. Aqui é só expediente.” Foi na hora que leu o expediente. Eu perguntei: “Este projeto irá para a votação ou é só leitura de expediente?” “Não, não, isso aqui é só leitura de expediente.” Ponto. Pacificou, ele não será votado hoje. Foi uma pergunta informal.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A pauta normal, não é? Na pauta normal, ele não estava.

LÚCIO FLÁVIO – PL – QUESTÃO DE ORDEM

Eu perguntei: “A pauta de hoje, qual é?”

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Mas eu avisei no grupo, logo de manhã cedo, que teríamos pauta extraordinária com projetos importantes. Está aqui no grupo do WhatsApp, que é o meio de comunicação da gente.

LÚCIO FLÁVIO – PL – QUESTÃO DE ORDEM

Perfeito.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Então, essa pauta é a nossa pauta ordinária. Eu avisei que teríamos uma pauta extraordinária, com projetos importantes. Certo? Veja, eu vou propor o seguinte, meus amigos. Quero ver se contempla todos os lados. Votamos o requerimento de urgência. Se passar, votaríamos apenas em primeira votação. Contempla os senhores que apresentaram?

ELBER BATALHA – PSB

Presidente, antes de mais nada, eu queria fazer uma discussão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Contempla Iran ou não contempla? Só a primeira. Porque dá tempo de a gente fazer emenda, dá tempo de discutir. Contemplou aqui também. Não contempla a Lúcio de jeito nenhum, mas contemplou a maioria. Essa é minha posição. Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTOS EM BLOCO

Presidente, eu queria, antes de mais nada, fazer a seguinte ponderação. Eu poderia não estar falando nada aqui sobre isso, porque sou o líder da oposição, e isso é uma discussão que, se tiver entreviro, será da bancada da prefeita com ela mesma. Mas eu não quero que algumas coisas gerem precedentes, vereadora Moana, para o futuro. Vou dar um exemplo. A meu ver, como vou ter que me manifestar na CCJ, entendo que isso, essencialmente, é uma atribuição de competência exclusiva do Executivo, criar loteria. Porque a gente está criando minimamente um departamento dentro de uma secretaria que vai ter que administrar toda essa logística, licenciamento de casa lotérica, convênio e tudo isso. Nós estamos legislando sobre atribuições novas que estamos dando ao Poder Executivo; dando não, impondo, vamos dizer assim. Então, imagine. Se tivermos um entendimento que tudo bem, a gente coloca e ela sanciona, então, não reclamem quando eu colocar um projeto com qual eu crie atribuições para o Executivo também. Porque o regimento da Casa diz que “práticas geram precedentes — não é isso, Roberto? — e vinculam a aceitação futura”. Esse é um ponto. O segundo ponto é a minha dúvida. Nesse momento, não há uma discussão de inconstitucionalidade clara ainda. Há questionamentos, mas o que não foi julgado ainda, teoricamente, seria liberado. Então, assim, não tenho má vontade com o projeto. Só acho extremamente açodado apresentarmos hoje, lermos hoje e votarmos hoje, sem nenhuma conjectura sobre motivos, razões ou o que quer que seja. Apenas, como bem disse o vereador Iran, eu queria estudar mais, ver os casos do outro estado. Alguns colegas disseram: “Ah!

Mas o município colocou.” Meu amigo, tem iniciativas ótimas e tem iniciativas loucas em vários cantos. Que peguemos como referências as boas. E não deu tempo de estudar isso. Até porque temos um pepino gigante que é essa Secretaria de Cultura, cujo projeto está extremamente mal feito, com superposições de atribuições com a FUNCAJU, e a gente vai ter um pepino que será descascado daqui a alguns minutos. Então, não dá para resolver tanta coisa séria em um dia só, fazendo um trabalho. Fechando já a minha fala, presidente, eu me lembrei agora daquele *meme* que diz: “Eu faço uma porção de coisas ao mesmo tempo.” “Faz? Qual é o segredo?” “Fazer mal feito.” Porque não dá para fazer. Então, qualquer coisa que a gente faça no meio de tanta situação, com um projeto de uma complexidade como esse da SEMCULT, no mesmo dia em que criamos uma loteria, não vamos estudar como precisaríamos estudar, não vamos ter o conhecimento que permeia toda essa matéria como deveríamos ter. Mas, respeito o entendimento dos demais e digo aqui — vou nesse ponto até discordar dos colegas: eu vou votar contra, já de primeira, se votar hoje, eu vou votar contra desde já. Por quê? Eu tenho dúvida se pode nascer do Legislativo essa iniciativa.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Os requerimentos continuam em discussão. Não havendo mais quem queria discutir, em votação. Votação nominal. Pode ser em bloco? Ou alguém vai se manifestar? Não, porque tem... Vamos separadamente. Porque tem voto contrário. Não. Tem voto contrário e tem voto favorável, eu acho. É. Vou fazer separadamente os três requerimentos. Certo! Vamos votar em bloco o 170, do menor aprendiz, e o 169, que é o da operação de crédito lá para os ônibus. O 169 e o 170 no painel de votação, em bloco. Quem vota “sim” vota pela...

ELBER BATALHA – PSB

Eu quero só justificar meu voto, sobretudo...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Quem vota “sim” vota pelo requerimento de urgência, pela tramitação em urgência. Quem vota “não”, vota contrário à urgência.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Vai tirar um dos três? Você vai manter os três requerimentos?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, não, não. Vou votar em bloco os dois.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Não, mas a informação é que você não iria colocar em votação um dos três.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, não, não. Estou no requerimento de urgência.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Era o quarto, é o quarto, presidente. Porque tinha um outro que retirou, que era o do empréstimo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não. O do empréstimo está aqui.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Ah! É porque disse que não iria votar esse do empréstimo.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

É. Você falou que não iria votar o do empréstimo hoje.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, não vai pautar hoje.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Ah! Não vai pautar. Aprovar o requerimento. Entendi.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Nós estamos votando o requerimento de urgência. Requerimento de urgência do projeto de empréstimo, que é o requerimento nº 169, e o requerimento nº 170, que é o do menor aprendiz. É unânime? Você quer, mas ele pediu votação nominal. Pode ser sem votação nominal esse?

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Pode. A nominal que eu pedi é só para o da loteria.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo! Então, o 169 e o 170 estão em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam...

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Eu só quero justificar meu voto favorável a esse do ônibus aí.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O do ônibus, pode justificar.

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO VOTO

A ex-vereadora Emília, atual prefeita Emília, está fazendo exatamente o que, quando da votação daquele famigerado empréstimo dos 30 ônibus elétricos, a gente dizia: o ônibus Euro 6 é 85% menos poluente, é extremamente mais barato e com o valor do empréstimo dos 161 milhões, daria para ter comprado 220 ônibus Euro 6. Com essa soma aí, presidente, me parece que ela quer comprar quantos do Euro 6 agora? São 70, não é? São 130. Imagine se somássemos 220 com 130. Teríamos aí 350 ônibus zero quilômetro Euro 6 rodando em Aracaju. Até pelo critério menos poluente, seria menos poluente ter comprado 220 Euro 6 do que 30 elétricos. Porque quando você soma a quantidade de lata velha que você vai tirar... Calcule isso. Se você tem 500 ônibus... Pronto. Calcule isso. Você tem 500 ônibus, dos quais a maioria é lata velha. Certo? Sim, vamos lá. Se você tira 200, você passa a poluir menos do que os 30? Entendeu? Eu sei que Vossa Excelência defende ferrenhamente os elétricos, mas ela fez exatamente, ela está fazendo exatamente o que a gente dizia, o que Vossa Excelência dizia, o que vários vereadores aqui reverberavam. Ou seja, não prestou conta ainda do empréstimo, não se sabe. Era uma agonia. A agonia era: “Eu vou perder esse empréstimo.” Até hoje não fez o empréstimo, há dois meses de votado o empréstimo. E aí já quer mais empréstimo, agora para comprar um ônibus, a meu ver, mais apropriado. Por isso, eu vou votar a favorável.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para justificar, Sonia; depois, Camilo. Depois Isac.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Eu voto favorável porque nós estamos, inclusive, fazendo um requerimento que vai comprovar a quantidade de ônibus, de aquisição de ônibus que tem sido feita nos últimos anos na gestão de Edvaldo e agora na gestão de Emília. E é muito importante

que a gente torne público o investimento público no transporte, que hoje é gerido pelo setor privado. Isso tudo vai nos ajudar a provar o quanto é importante nós caminharmos na construção de empresa pública de transporte e garantir tarifa zero para a população.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – JUSTIFICANDO VOTO

Bom, agora, pelo menos, vereador Elber, tem um banco para fazer o empréstimo, que é a Caixa Econômica Federal. Pelo menos tem um banco, tem dito aí.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É porque é do PAC. Esse é do PAC, não é? Do novo PAC.

CAMILO DANIEL – PT – JUSTIFICANDO VOTO

Mas uma coisa que é muito importante, assim, para o debate público na cidade, é que, praticamente, a prefeitura desobriga as empresas a renovarem as suas frotas. Então, eu acho que há um ano, mais ou menos, quando a gente estava votando aqui o subsídio, a Professora Sonia falava aqui da importância de ter uma empresa pública municipal. Eu acho que a cidade de Aracaju precisa olhar isso com bastante atenção. Na verdade, aos empresários do transporte só está cabendo administrar o lucro das empresas. É isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, eu quero dizer para Vossa Excelência e para os demais vereadores que a prefeita Emília está exatamente cumprindo aquilo que prometeu na campanha. E olhe que isso em relação aos políticos é raro, especialmente no Executivo. Ela disse em seu programa de soluções que iria adquirir, quando fosse a prefeita de Aracaju, ônibus elétricos. A população não foi enganada, cumpriu, vai comprar ônibus elétricos. Ela disse também que iria se insurgir e atuar para que o transporte coletivo de Aracaju tivesse qualidade. Está aderindo ao programa do governo federal, do governo da esquerda, que ela não tergiversou, do presidente Lula. Isso é grandeza, não é? Talvez a oposição perca a dimensão disso. E dizer, presidente, que aqui nasce um revolucionário

a cada legislatura. Porque essa cobrança de tarifa zero nasceu agora. Porque eu não tinha ouvido o vereador Elber, na legislatura passada, falar de tarifa zero com Edvaldo Nogueira. Não ouvia quando ele fazia parte da base aliada. Agora, ele está cobrando de Emília tarifa zero. Você não assumiu? No final? Não, no final. A qualquer tempo você poderia ter exigido isso. Agora, veja, porque nasce a cada tempo. Hoje, agora, ele está pregando tarifa zero. No ano passado, ele não pregou isso. Então, meu irmão, veja, a gente tem que ter coerência. Deixa-me falar, meu amado, você tem esse problema existencial de não querer ouvir o contraponto. Está dito, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Os dois requerimentos continuam em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam com estão. Aprovado o 169 e o 170. Votação nominal para o 171, que é o das loterias.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

O número é 171, é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

O número do requerimento. Requerimento nº 171/2025. Vamos lá. Quem vota “sim”, vota favorável ao requerimento. Quem vota “não”, vota contrário ao requerimento.

ELBER BATALHA – PSB

Eu quero justificar o voto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim, sim, sim.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Está sem voto no meu painel, é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Lúcio votou “sim”? Vai mudar?

ELBER BATALHA – PSB

Eu quero justificar o voto.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Feita a devida correção aí do meu voto.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Roberto, veja aí, coloca aí, por favor, o meu voto “sim”. Só pedir aos colegas que votem “sim” na urgência, e possamos aí discutir se será votado hoje em primeira votação ou não.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Tem para discutir aí a urgência, senhor presidente? Senhor presidente, tem para discutir a urgência ou já foi? Senhor presidente, tem discussão da votação ou não, senhor presidente Ricardo Vasconcelos?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Oi! Para justificar, fique à vontade, vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – JUSTIFICANDO VOTO

Eu gostaria apenas de justificar que o meu pedido e a votação “não” é contra o regime de urgência, para deixar claro na TV Câmara para quem está assistindo a gente. Houve uma incorreção no voto, eu quero deixar público para quem está assistindo. Cidadão, munícipe, o meu voto é “não”, contra o regime de urgência de forma açodada de votar esse projeto. Só para esclarecer para quem está assistindo a gente aí.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais nenhum voto para ser contabilizado, 16 votos favoráveis, 04 votos contrários, 02 abstenções. O regime de urgência do projeto, o requerimento nº 171/2025 foi aprovado.

Convoco uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos, declarando encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.